

# A CRUZ GLORIOSA

## "o Sinal do Filho do Homem"

### Salvá-lo à todos para o Mundo : História dos Aparecimentos

(Cadernos de Madeleine)

---

#### PRIMEIRA APARIÇÃO

*Terça-Feira Santa, 28 de Março de 1972, às 4h e 35*

Senhora Madelena AUMONT, depois de ter aberto a janela do quarto, prepara-se para dizer oração à Santíssima Trindade, como faz todas as manhãs, quando o marido sai para a fábrica, às 4 h e 30.

Vê então uma luz deslumbrante no céu, um pouco à direita.

Assustada, volta a deitar-se, pensa que talvez aquilo seja um « disco voador », já que há quem diga vê-los.

Oito ou dez minutos depois, volta à janela : já não há nada. Depois, de repente, no mesmo *sítio, forma-se uma Cruz luminosa : vai-se formando devagar*, partindo das extremidades ao mesmo tempo (base, braços e parte superior) até tudo juntar-se no meio da Cruz.

Os braços e a parte superior são iguais, a Cruz é imensa, direita, impressionante, maravilhosa, deslumbrante, mas agradável à vista e iluminando todo o horizonte : « *Um pouco maior do que a Cruz do Cruzeiro de Dozulé quando a vejo de perto* », explica ela.

Mas Madalena sabe e diz que as palavras não conseguem exprimir o que ela vê. Alguns segundos mais tarde, ouve, ***pronunciadas por uma voz forte, grave, Retumbante :***

#### **"ECCE CRUCEM DOMINI !"**

Estas palavras ressoam como numa igreja. Então ela faz o Sinal da Cruz.

Depois, baixinho e muito devagar, uma outra voz diz, como de alguém junto dela :

#### **"Dá a conhecer esta Cruz e trá-la contigo !"**

Ainda mais, uns segundos e tudo desaparece « *de uma só vez* ». Ela escreveu num papelinho aquelas três palavras de que ignorava o sentido.

Durante perto de duas horas fica a chorar, pois :

- « Como dar a conhecer aquela Cruz ? »...
- « Como contar isto ao mundo ? »...
- « Como convencer alguém de que Jesus ail está, que a Sua Cruz domina o mundo ? »

E quanto à Sua ordem :

« Ninguém me acreditará... »

E acrescenta :

« Pensava que só os santos tinham visões... Eu apenas sou uma pobre criatura, uma pobre pecadora arrependida... »

Nessa manhã, depois da missa, Madalena resolve perguntar ao Sr. Abade L'Horset (prior da paróquia), o significado daquelas três palavras em latim : ele fica surpreendido, pergunta onde ela as ouviu, em vão, e dá-lhe a tradução :

**"Eis a CRUZ do SENHOR !"**

Madalena fica triste : já não sente a presença espiritual na missa e pensa que não voltará mais a ver aquela maravilhosa Cruz. Sente-se abandonada, mas continua calma e cheia de paz. Isso durará perto de quinze dias.

Depois sente o espírito inundado por uma extrema alegria. Compreende que se Jesus lhe mostrou a Cruz, não será para abandoná-la e que a Mensagem não será só para ela.

Mas então Madalena fica aterrorizada. O seu modo de ser natural, extremamente apagado, e a ordem que Jesus lhe deu, de dar a conhecer aquela Cruz, são difíceis de conciliar. Seria mais fácil morrer, mas este pensamento mal lhe aflora o espírito.

Depois, Madalena vive um tempo de longas, profundas e generosas reflexões : esta Cruz está a dominar o mundo e ele não dá por nada, ignorando-a ou esquecendo-a. E, no entanto, Ela é a sua única esperança. Está ali para nos salvar, para nos recordar quanto Jesus sofreu para nos resgatar.

No entanto, o espanto e o deslumbramento que esta visão provocou em Madalena são diferentes e não chegam a ultrapassar a Alegria espiritual que ela sente desde Abril de 1970. E escreve :

« A verdadeira felicidade é a alegria espiritual, a unido do nosso espírito com O de Jesus, é deixa r-se conduzir pelo Espírito Santo como uma criança pela mãe. »

E nas suas orações a Deus, junta caridosamente :

« Dai a conhecer a todos os que vos recebem na Sagrada Comunhão, a Alegria espiritual que me destes ; que, como eu, todos encontrem em cada comunhão as supremas Alegrias da Vossa Presença. »

Na Quinta-Feira Santa, 30 de Março de 1972, Madalena « ao confessar-se », conta ao padre, por insistência deste, a sua Visão da Cruz.

« Às vezes torna-se difícil manter um tal segredo », que ela não conta nem à sua velha mãe de oitenta e três anos, nem ao próprio marido, como ela escreve.

---

## SEGUNDA APARIÇÃO

**Quarta-Feira, 8 de Novembro de 1972, às 4 h e 35**

Madalena, com os braços em Cruz, rezava à janela.

A « Cruz luminosa », maravilhosamente bela, com uma claridade e limpidez que não há qualquer luz cá da Terra que se lhe possa comparar, volta a formar-se, mesmo sem ter sido precedida pelo clarão deslumbrante da primeira vez.

E ela ouve uma voz muito próxima a dizer, com muita doçura e tristeza :

« Penitência, penitência, é tempo de salvar todos esses pecadores que não amam a Jesus... »

E recebe um segredo relativo a uma ameaça próxima para a humanidade.

Madalena escreve :

« O mundo está tão transtornado pelos crescentes progressos que esquece o Criador. Portanto, é pela Cruz que Jesus virá salvar o mundo da tristeza. Os sofrimentos e a

*miséria acabarão. Entdo, virá o fim, a paz... Sim, que maravilha descobrir a luz celeste que não terá fim ! Mas para obter todas estas maravilhas que Deus nos anunciou, é preciso um coração. Puro : é tempo de se converter e fazer penitência... »*

Ela fica triste e não pode deixar de chorar. Ao sair da missa, coisa que nunca tinha acontecido, o padre aproxima-se dela e pergunta :

« *Porque está tão triste ? »*

Madalena, ganhando confiança, conta-lhe então o motivo.

---

## **TERCEIRA APARIÇÃO**

***Quinta-feira, 7 de Dezembro de 1972, às 4 h e 35***

No mesmo sítio, um clarão deslumbrante como um relâmpago e depois, pela terceira vez, forma-se a Cruz maravilhosa ; e Madalena ouve uma voz vinda do alto :

« *Audivi* (na sua ignorância, ela escreve *O divi !*) *vocem de Cælo dicentem mihi...* »

*Tradução do latim : « Ouvi uma voz do céu que me dizia. »*

« *Diz ao padre que mande erguer neste sitio a Cruz Gloriosa, com um santuário ao pé. Todos virão aqui arrepender-se e encontrar a Paz e a Alegria. »*

---

## **QUARTA APARIÇÃO**

***Terça, 19 de Dezembro de 1972, às 4 h e 35***

Quarta visão da Cruz, com este aviso, feito pela habitual voz cheia de doçura :

« *Verás esta Cruz ainda mais três vezes. »*

---

## **QUINTA APARIÇÃO**

***Quarta, 20 de Dezembro de 1972, às 4 h e 35***

Quinta visão da Cruz, e uma voz muito doce e que parecia muito próxima :

« *Diz ao padre que a Cruz Gloriosa, elevada neste sítio, deve ser comparável a Jerusalém. »*

---

## **SEXTA APARIÇÃO**

***Quinta, 21 de Dezembro de 1972, às 4 h e 35***

Sexta visão da Cruz, sempre no mesmo sítio, à mesma hora e do mesmo modo.

A voz, que parecia vir de alguém mesmo a seu lado, diz :

« *Poderias ter a bondade de dizer na Sede Episcopal que o padre não deve deixar a paróquia sem ter cumprido a tarefa que lhe pedi ? »*

Madalena fica a olhar a Cruz durante quinze ou dezoito minutos, e diz :

« *Aquela luz maravilhosa não faz doer os olhos, ainda que deslumbre o espírito. »*

Depois, ela ouve :

« *Procura três pessoas para que todas juntas rezem o Terço pela elevação da Cruz Gloriosa, aqui, no limite do território de Dozulé. »*

---

### Nota :

Foi a partir desse dia que as irmãs B. et M. rezaram o Terço com o Padre e foram postas ao corrente das aparições.

---

## SÉTIMA APARIÇÃO

**Quarta-feira à noite, 27 de Dezembro de 1972, às 19 h**

Madalena sai da sacristia da igreja paroquial com o Sr. Prior e vê aparecer no céu a Cruz luminosa parecendo muito mais pequena e mais alta no céu.

Alguns segundos depois, a Seus pés, forma-se uma nuvem oval ; depois desaparece de repente e sobre a nuvem aparece um vulto humano :

« Nunca tinha visto nada tão belo. A Sua cabeça estava inclinada e as mãos estendidas para mim, como para me acolher »

E ela ouve :

Não tenhas medo, sou Jesus de Nazaré, o Filho do Homem Ressuscitado... Tem a bondade de repetir isto :

" Ô sorte nupta prospera Magdalena !" "Annuntiate virtutes ejus qui vos de tenebris vocavit in admirabile Lumen Suum."

*Tradução do latim : Ó Madalena, feita esposa por uma sorte feliz Anunciai as maravilhas d'Aquele que vos chamou, das trevas, à Sua luz admirável.*

E Madalena escreve :

« Pude admirar toda aquela maravilha ainda por alguns instantes e depois tudo desapareceu de repente. »

« Desejei ardentemente que o tempo parasse... pois então não teria sido eu a única a ver Jesus, nessa noite de 27 de Dezembro, toda a humanidade teria podido admirar aquela Beleza... todos teriam tido o mesmo desejo que eu : contemplá-lo por toda a Eternidade... »

« Os Seus olhos são cheios de amor, de doçura e, ao mesmo tempo, de tristeza ; e a Voz é duma doçura incomparável... E toda a gente há-de vê-Lo, num dia que já não vem nada longe, vir sobre a nuvem, e nesse dia toda a face da Terra ficará num deslumbramento total. É tempo de levantar as cabeças, podeis ainda salvar-vos... Todos somos um único espírito em Deus. Jesus dignou-se visitar-me... mas Ele também está presente em vós, só que o nosso corpo atrapalha e não pode ver o que é espiritual... »

### Nota :

Madalena tinha estado a enfeitar a igreja com flores para um casamento, visto as irmãs estarem ausentes, e ela não saber onde estavam as jarras e tudo o mais necessário.

---

## OITAVA APARIÇÃO

**Terça, 12 de Junho de 1973, às 19 h, na capela**

Madalena acaba de rezar o Terço com as Irmãs e o Padre. Sente um vento a passar-lhe pela cara, pensa que é uma corrente de ar, mas, intrigada, pergunta ao Padre se também a sentiu. Após uma resposta negativa, o clarão aparece no sítio do sacrário « *deslumbrante de beleza* ».

Jesus aparece com as mãos estendidas, como para acolhê-la, e diz :

« Tem a bondade de te aproximares até aqui. »

Madalena avança para Ele.

« Diz isto em voz alta : »

E Ele dita devagarinho, palavra a palavra :

« Eu sou o Primeiro e o Último, e o Vivo, e Tudo o que vos foi dado : Sou a Amor, a Paz e a Alegria, a Ressurreição e a Vida. Beija as pessoas aqui presentes por amor e caridade para com o próximo. »

Tem a bondade de repetir isto :

"Attendite, quod in aure auditis, prædicate super tecta. Per te Magdalena civitas Dozulæ decorabitur per Sanctam Crucem et ædificat Sanctuarium Domino in monte ejus. Terribilis est locus iste."

*Tradução do latim : Atenção ! O que ouvís dizer ao ouvido, proclamai-o sobre os telhados. Por ti, Madalena, a cidade de Dozulé será ornada com a Santa Cruz e ela edificará um santuário ao Senhor sobre o seu monte. Como é temível este lugar ! »  
Beija a Terra três ve em penitência pela Iniquidade.*

Jesus estava muito triste. Olhou demoradamente para as três pessoas presentes e disse :

« Diz isto em voz alta para as pessoas que rezam o Terço contigo » (as duas Irmãs e o Padre) :

« Apressai-vos a anunciar ao mundo o que vistes e ouvistes em Meu Nome. Mandai dizer no Bispado que anuncie a Minha Lei, a fim de mandar erguer a Cruz Gloriosa e o santuário da reconciliação no sítio preciso onde Madalena a viu seis vezes, e que todos lá vão em procissão »

Em seguida Jesus levantou os braços, com as mãos voltadas para Madalena e com o olhar perdido ao longe, disse :

« Quando, esta Cruz for erguida da Terra, atraírei tudo a Mim. »

Depois voltou a pôr os braços e as mão em gesto de acolhimento e disse-lhe :

« Tem a bondade de vir aqui todas as primeiras sextas-feiras do mês. Visitar-vos-ei até que a Cruz Gloriosa seja erguida. »

Madalena contempla-O por um momento, depois Ele desaparece, elevando-Se um pouco.

---

## **NONA APARIÇÃO**

***Sexta, 6 de Julho de 1973, às 19 h e 5***

Na capela, Jesus aparece no lugar do sacrário, com as mãos estendidas para Madalena, como para acolhê-la. Sorri-lhe, com um longo sorriso muito doce e com um olhar de maravilhosa bondade. Levanta a mão direita para ela, coloca a outra sobre o peito e diz :

« Tem a bondade de repetir isto :

Misit Dominus Manum Suam et dixit mihi. "Spiritus Domini docebit vos quæcumque dixerit vobis. »

*Tradução do latim : « O Senhor estendeu a mão e disse-me : O Espírito do Senhor Vos ensinará tudo o que Eu tiver dito.*

Ide dizer ao Bispado todas as palavras que vos ditei e a serva do Senhor terá falado uma língua que lhe é estranha. »

« Mas Senhor disse Madalena, já não me lembro de nada. »

« Lembra-te da Minha Palavra : Testemunhareis em Meu Nome e não precisareis de preocupar-vos com o que haveis de dizer, pois Eu estarei convosco. »

Depois Jesus desaparece.

---

## ***Primeira Sexta-Feira de Agosto de 1973***

Jesus não veio.

M sai da capela a chorar, não pode dormir e pensa que não fez o que Jesus lhe disse, para ir ao Bispado...

Foi lá uns dias depois, com o Padre e a Irmã B., hesitante e inquieta.

Ao chegar, o Espírito Santo fê-la recordar-se de tudo e o Bispo disse :

« Se isto é de Deus persistirá. »

Ficou feliz por ter cumprido o pedido de Jesus e, ao voltar de carro para Dozulé, reinava grande alegria.

« Sem vós Espírito Santo, nada existe, nada é possível. Somos apenas trevas Mas quando Vos possuímos, tudo é alegria, tudo é amor, tudo é possível. »

---

## DÉCIMA APARIÇÃO

**Sexta, 7 de Setembro de 1973, às 7 h**

Na capela, aparece a luz no lugar do Santíssimo Sacramento e depois vem Jesus, a sorrir, com um sorriso muito doce.

« Faz a genuflexão e saúda... Alegra-te, Jesus da Nazaré, o Filho do homem Ressuscitado, está aqui perante ti, rodeado de luz... As Suas Mãos e a Sua Face resplandecem como o sol. O seu olhar é amor e bondade... E eis o que diz o Primeiro e o Último, O que vive, a vós todos, que sois Suas Testemunhas :

Alegrai-vos, alegrai-vos incessantemente no Senhor. Que todos os homens vejam a vossa alegria ! Alegrai-vos, como a serva do Senhor, aqui presente, transborda de Alegria pela Luz que apercebe... Sede humildes, pacientes, caritativos...

E com um olhar mais sério :

« Beija a terra três vezes em penitência pela Iniquidade. »

Jesus ficou com o olhar triste. Olhou para todos o que estavam na capela com um olhar muito triste, como se estivesse a ver o mundo inteiro.

Madalena pergunta-lhe o motivo e Ele responde :

« Estou triste por causa de falta de fé no mundo, por causa dos que não amam o Meu Pai... »

E muito pausadamente :

« Diz isto em voz alta :

Ide todos em procissão ao sítio preciso onde a serva do Senhor viu a Cruz Gloriosa, e dizei todos os dias esta HUMILDE ORAÇÃO, seguida de uma dezena do Terço.

(um Pai-Nosso e dez Avé-Marias).»

Depois Jesus diz :

« Reza o Terço completo, assim como as pessoas que costumam rezá-la contigo. »

Depois Jesus dita muito lentamente, com ar muito sério e firme :

- Piedade, meu Deus, para os que Vos blasfemam ; perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.

- Piedade, meu Deus, para o escândalo do mundo : livrai-os do espírito de Satanás.

- Piedade, meu Deus, para os que fogem de Vós ; dai-lhes o gosto pela Santíssima Eucaristia.

- Piedade, meu Deus, para os que vierem arrepender-se aos pés da Cruz Gloriosa ; que eles aí encontrem a Paz e a Alegria em Deus, nosso Salvador.

- Piedade, meu Deus, para que venha o Vosso Reino, mas salvai-os pois ainda é tempo... Pois o Tempo está próximo, e eis que Eu venho. Amen ! Vem, Senhor Jesus !

Madalena chorava. Jesus olhou para ela com tristeza, durante todo o tempo em que ela rezou o Terço.

Depois do Terço, disse :

« Senhor, derramai sobre o mundo inteiro os tesouros da Vossa Infinita Misericórdia. »

Tem a bondade de repetir isto :

« Vos amici Mei estis, si feceritis quæ Ego præcipio vobis...

*Tradução do latim* : « Sereis Meus amigos se fizerdes o que Eu vos mando. »

De cada vez que testemunhades em Meu Nome, tem a bondade de repetir isto. »

« Senhor cumprirei a Vossa Vontade », diz Madalena.

---

## DÉCIMA PRIMEIRA APARIÇÃO

**Sexta, 5 de Outubro de 1973, às 19 h**

Na capela, Jesus tomou o lugar do Santíssimo Sacramento. O altar e a custódia desapareceram. O Senhor aparece bem perto da Madalena, ligeiramente erguido acima do solo, com os pés assentes sobre uma lage de pedra, com alguns calhaus ao lado. O Seu pé direito está um pouco mais avançado e descoberto, quase até o tornozelo. O pé esquerdo quase não se vê, escondido pela túnica. Esta é retida na cintura por um cordão, tem um decote arredondado e franzido, mas solto em volta do pescoço ; as mangas são bastante largas, como as de uma alva, e feita duma única peça. Os cabelos, bastante compridos, caem sobre os ombros. As mãos são luminosas, como o rosto, maravilhoso. [O Seu olhar é Amor e Bondade, tão luminoso como o sol.](#)

« *Esta frase, façó-o notar é extraída de Jesus* », escreve Madalena.

Jesus sorri-lhe, com as mãos estendidas, num gesto de acolhimento. Madalena faz a genuflexão. Cumprimenta-O e depois põe-se de joelhos e faz o Sinal da Cruz.

« *Façó-o maquinalmente, sem que Ele mo peça ; sem dúvida que é Ele que me leva a fazê-lo* », explica Madalena.

Jesus fica uns instantes calado. Ela admira aquela maravilha... e então Ele diz :

« *Diz ás pessoas presentes que digam contigo a oração que lhes ensinel, seguida de uma dezena do Terço :*

- *Piedade, meu Deus, para os que Vos blasfemam : perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.*
- *Piedade, meu Deus, para o escândalo do mundo : livrai-os do espírito de Satanás.*
- *Piedade, meu Deus, para os que fogem de Vós : dai-lhes o gosto pela Santíssima Eucaristia.*

*Aquele que faz a vontade do Meu Pai e come deste Pão, viverá eternamente nesta Luz...*

- *Piedade, meu Deus, para os que vierem arrepender-se aos pés da Cruz Gloriosa : que eles aí encontrem a Paz e a Alegria em Deus, nosso Salvador.*
- *Piedade, meu Deus, para que venha o Vosso Reino, mas salvai-os, pois ainda é tempo... Pois o Tempo está próximo, e eis que Eu venho ! Amen !*

*Vem, Senhor Jesus ! »*

Jesus reza lentamente a dezena do Terço com a Madalena, que espera que Ele comece cada Avé-Maria, e que depois escreve :

« *Era tão emocionante estar a rezar o Terço com Jesus, que nunca na minha vida o fiz tão devagar* »

Depois Jesus disse :

« *Senhor, derramai sobre o mundo inteiro os tesouros da Vossa Infinita Misericórdia.* »

Madalena observa :

« *Creio que não repeti esta frase, absorvida como estava pela Presença maravilhosa de Jesus. De boa vontade ficaria indefinidamente a admirá -lo, sem nada dizer e sem nada pedir ; pois que, quando Jesus ali está, não há nada a pedir eu nada oiço, não me mexo, não vejo nem penso em nada do que me rodeia... Não há palavras para explicar o que sinto... Tem-se a impressão de que, naquela luz tão límpida, se poderia descobrir os confins do Universo ou da Eternidade.*

*A todos os que duvidam, posso afirmar que hé um outro mundo para além deste que se vê, e o mais maravilhosos é esse mundo invisível.* »

Jesus acrescenta :

« *Diz isto em voz alta : [A Cruz Gloriosa,](#)*

*E olha em volta toda a assistência.*

*...elevada sobre a Alta Colina, deve ser comparável à cidade de Jerusalém pela sua dimensão vertical.* Os braços dela devem erguerse de Oriente a Ocidente. Deve ser muito luminosa... »

E com aspecto muito grave.

« *É assim o Sinal do Filho do Homem...*

*Manda cavar a 100 metros do lugar da Cruz Gloriosa, na direcção do braço direito, de lá brotará água. Todos vireis lá lavar-vos em sinal de purificação... »*

Inclinando-se para Madalena e sem lhe indicar para dizer em voz alta :

« *Alegrai-vos sempre, não vos lamenteis àcerca do cataclismo geral desta geração, pois tudo isto tem de acontecer. Mas eis que aparece no céu o Sinal do Filho do Homem. E*

agora deve cumprir-se o tempo das Nações. Todos baterão no peito. Após a evangelização do mundo inteiro, então regressarei na Glória. »  
Olha para Madalena, sorri-lhe e desaparece.

---

## **DÉCIMA-SEGUNDA APARIÇÃO**

### **Sexta, 2 de Novembro de 1973, às 19 h**

Na capela, Jesus apresentou-se com as mãos abertas, levantou os braços em forma de Cruz, com a cabeça levemente inclinada para o lado direito, como se O fossem crucificar ; não havia chagas, tanto mais que eu nunca Lhas vi.  
Ele disse :

« Daqui em diante Dozulé é uma cidade bendita e sagrada... Vós viveis no tempo do supremo esforço de Satanás contra Cristo. Satanás foi libertado da sua prisão e ocupa a face inteira da Terra. »

Jesus fala-me sempre muito pausadamente. Nesse dia, a Sua Voz era muito grave. Fiquei muito triste por vê-lo assim. Ele disse-me ainda :

« Gog e Magog, o seu número é incalculável. Mas o que quer que venha a acontecer, não vos inquieteis. Todos serão lançados no fogo pelos séculos dos séculos... Feliz aquele que só é cativado pelo Deus Supremo. »

Em seguida, Jesus baixou os braços e as mãos. Retomou a Sua posição normal, isto é, como habitualmente, com as mãos estendidas para mim, e disse :

« Esta mensagem é para vós :

Feliz aquele que só é cativado pelo Deus Supremo, pois o Meu Pai é só Bondade. Perdoa ao maior pecador no último instante da sua vida... Dizei aos moribundos arrependidos que, quanto maior for o pecado, maior é a Minha Misericórdia. No mesmo instante em que a alma deixa o corpo, encontra-se nesta esplêndida Luz. Diz-lhes isto — Palavras de Jesus. »

Jesus sorriu-lhe longamente, deu-lhe uma grave mensagem para o Bispo a fez-lhe uma comunicação de ordem pessoal, para ela...  
E depois desapareceu.

---

### **Sexta, 7 de Dezembro de 1973**

Jesus não veio.

Madalena esperou durante muito tempo. Às 7 h e 45 deixou a capela. No entanto, ela sabe que Ele ali está sempre presente na nossa vida quotidiana, « *Meu Jesus* », escreve ela, « *se soubésseis como Vos amo... mas Ele sabe* ».

Madalena, que tinha vindo pelas 14 horas passar a ferro em casa das Irmãs, vai primeiro à capela adorar Jesus. Após de lá ter saído, volta pelas 15 horas como se alguma coisa a puxasse » ; sente-se já « *pregada* », como se ah tivesse de ficar indefinidamente ; ouve dar as 16 h e 15...

---

## **DÉCIMA TERCEIRA APARIÇÃO**

### **Sexta, 4 de Janeiro de 1974, às 16 h e 15**

Madalena, que tinha vindo pelas 14 horas passar a ferro em casa das Irmãs, vai primeiro à capela adorar Jesus. Após de lá ter saído, volta pelas 15 horas : « *como se alguma coisa a puxasse* » ; sente-se lá « *pregada* », como se ali tivesse de ficar indefinidamente ; ouve dar as 16 h e 15...



Ia começar a rezar a última dezena do seu terço, quando de repente fica às escuras ; com o coração a bater fortemente, grita para o Padre ali presente na ocasião, com a Irmã M. :

« O que é isto, não vejo nada !... Tenho medo... Que horas são ?... Quero ir para casa. »

Ouve que o Padre se aproxima. Este dirá depois :

« Aproximei-me dela, que dava todos os indícios de cegueira : a impressão de estar completamente perdida na escuridão, com os olhos apagados, o semblante desfeito, desorientada e em pânico. »

« Procurei sossegá-la, pensando que aquilo seria antes o primeiro episódio de algum fenómeno místico, do que alguma inesperada provação. »

« Espere uns momentos, isso vai passar » e pedi à Irmã M. que fosse chamar a Irmã B., que veio logo. »

Apesar disso, Madalena não sossegava : mais tarde, escreveu :

« *Eu dizia para comigo : vê-se bem que ele não está no meu lugar... Perguntava a mim própria o que iria acontecer-me, pensava na minha família, nos meus filhos. Como estava triste ! Jesus já me tinha dito que havia de sofrer pelos pecadores, um dia, após uma visita. Mas não me tinha dito que ficaria cega. Disse-me o que aconteceria ao meu corpo e especialmente que sofreria muito espiritualmente... se me queixei foi pelo medo que senti... »*

« *Também não pensava que aquilo vinha de Jesus, pois não era a hora habitual : das outras vezes era às 7 da noite que O via... »*

« *Então, naquela terrível angústia, nas grandes trevas dos olhos mas também do espírito, apoderou-se de mim a alegria. »*

O Padre diz :

« Os seus olhos, que estavam turvos, recobram o brilho, a tristeza transformou-se em imensa alegria, em paz indescritível. »

Ela escreve :

« *Imagino que o mesmo deve acontecer a quem está moribundo : quando a alma deixa o corpo, a pessoa já não sofre, encontra-se de repente naquela doçura, naquela luz espiritual e é transfigurada com Jesus. »*

*Depois, a luz apareceu como habitualmente no lugar do Santíssimo Sacramento « ainda mais bela, mais límpida, mais luminosa do que de costume... »*

Madalena, que estava ao fundo da capela, pensa :

« *Estou nas Suas Mãos, todos nós estamos nas Suas Mãos, Ele é o Senhor e faz o que quer, temos de agradecer-lhe pelas graças que nos concede. Se vemos, se ouvimos, se andamos, se temos saúde, se somos felizes, e graças a Ele, só a Ele, que tudo pode tirar-nos num momento... »*

E Jesus aparece, com a mão direita sobre o coração e o braço esquerdo caído ao lado do corpo. Sorri e diz-lhe :

« *Porque tens medo ? Porque duvidas ? Eu estou aqui. »*

Ela responde :

« *Senhor, fiquei assustada, pensando que ia ficar cega... »*

Jesus disse :

« *Diz-Ibes que todo o homem sobre esta terra está assim nas trevas. »*

E sem mandar dizer em voz alta :

« *Beija a terra três vezes em penitência pela feita de Fé. »*

Ela obedece.

Depois Jesus, com um gesto lento, tirou a mão do Seu Coração, estendeu-a para ela fazendo-lhe sinal para aproximar e disse-lhe ao mesmo tempo :

« *Aproxima-te e cumprimenta. »*

Madalena está então de joelhos junto d'Ele e cumprimenta-O como Ele lhe ensinou.

Com a mão no Coração Ele diz :

« *Tem a bondade de repetir isto :*

*Ecce Dominus Noster cum virtute veniet et illuminabit oculos servorum*

*Suorum. Lætamini, lætamini in Domino, lætamini cum Magdalena. Paratum cor ejus : "Speravi in Domino, ut se simplicitas prodit amabilis."*

*Tradução do latim : Eis que Nosso Senhor virá com poder e iluminará os olhos dos seus servos. Alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor, alegrai-vos com Madalena. O seu coração está pronto : « Esperai no Senhor, para que a amável simplicidade o reflecta. »*

Depois, sem mandar dizer alto :

*« De cada vez que voltares para o teu lugar depois de receber a Eucaristia, coloca a mão esquerda sobre o coração e a direita cruzada por cima. »*

Jesus faz os gestos à medida que explica. Sorri-lhe ainda por instantes e desaparece.

---

### **Primeira sexta-feira de Fevereiro de 1974**

Jesus não veio.

---

## **DÉCIMA-QUARTA APARIÇÃO**

**No 1 de Março de 1974, das 15 h e 30 às 15 h e 40**

Na capela, estão presentes o Padre, três Irmãs e quatro senhoras.

*« Cá está la Luz ! », diz Madalena.*

Jesus apresenta-se como habitualmente, no mesmo sítio, como para acolher Madalena. Sorri-lhe por instantes, levanta o olhar ao céu, com uma expressão grave e longínqua.

Depois diz :

*« Tem a bondade de repetir isto :*

Ergue os braços em cruz, um pouco mais alto e diz, devagar, para que cada frase seja repetida por Madalena :

*« "Ecce cujus imperti (\*) Nomen est in æternum. Quæ videt Me, videt et Patrem Meum. Magdalena ! » « Annuntiate virtutes ejus qui vos de tenebris vocavit in admirabile Lumen Suum. Nolite timere, Deum benedicite, et cantate Illi. »*

*Tradução do latim : Eis aquele cujo Nome tem um Reino eterno. Aquele que Me vê, vê também Meu Pai. Madalena ! Anuncia as maravilhas d'Aquele que te chamou das trevas à Sua luz admirável. Não temas, bendiz ao Senhor e canta-lhe (louvares).*

Jesus continua :

*« Eu sou a Luz do mundo, e a Luz brilha nas trevas, e as trevas não A compreenderam. »*

*« Penitência, penitência, penitência ; beija o solo três vezes em penitência, pela falta de Fé no mundo. »*

Depois retoma a Sua posição normal :

*« Hoje Jesus de Nazaré, o Filho do Homem Ressuscitado, visita-me pela oitava vez. As Suas mãos, a Sua face resplandecem como o sol, as Suas vestes são de uma brancura deslumbrante, o Seu olhar é todo Amor e Bondade. Amai o vosso próximo como vos amo, que o Vosso olhar seja de amor e bondade para todos. Beija uma das pessoas presentes por amor e caridade. »*

Madalena beijou a primeira pessoa que lá estava mais perto, era a Irmã M. da A., superiora geral de B.

Em seguida Jesus diz :

*« Este gesto é sinal de amor e reconciliação pelo mundo inteiro. Alegrate, Maria, disse o Arcanjo S. Gabriel aquando da Conceição do Filho do Homem. »*

E num tom mais grave :

*« Em verdade, digo-vos, hoje dá-se o mesmo. Alegrai-vos, pois está próximo o Tempo em que o Filho do Homem regressará em Glória. Alegrai-vos, alegrai-vos sem cessar no Senhor, que a vossa alegria seja conhecida de todos os homens por causa das palavras que acabais de ouvir, por causa do Meu Nome. »*

E alguns instantes depois :

*« Que cada um de vós, no silêncio do seu coração peça a Deus a graça que desejar ; hoje mesmo vos será concedida. »*

Madalena ficou calada por momentos. Depois ouviu as palavras muito graves que Jesus lhe disse. Não ousou repeti-las devido à sua gravidade : confluí-as ao Padre, ao sair da capela.

Sempre na mesma posição, o Senhor prosseguiu :

« Diz à Igreja que renove a sua mensagem de PAZ ao mundo inteiro, pois a hora é grave. Satanás governa o mundo, seduz os espíritos. Tomaos capazes de destruir a humanidade - em alguns minutos. Se a humanidade não se lhe opõe, deixarei agir e será a catástrofe como não houve outra desde o dilúvio - isto antes do fim do século. Salvar-se-ão todos os que tiverem vindo arrepender-se junto da Cruz Gloriosa. Satánas será destruído, e não ficará senão Paz e Alegria. »

Depois, Ele desaparece.

---

## **DÉCIMA-QUINTA APARIÇÃO**

### **Sexta, 5 de Abril de 1974, às 15 h e 40**

Na capela, forma-se a auréola de luz, no sítio da custódia, depois Jesus aparece com as mãos estendidas como que para acolher Madalena, que O admira, « *tão maravilhoso é* ».

Jesus sorri-lhe.

Ela pergunta-lhe em voz alta :

« Se vós sois Cristo, porque é que nunca vi as Vossas chagas ? »

Foi o Padre quem lhe encomendou tal pergunta.

Jesus continuou a sorrir.

« *Que doçura inexplicável eu sentia nesse momento, já nem me sentia na Terra*

» escreve ela.

Jesus levanta então a mão direita e diz-lhe :

« A Paz esteja convosco ! »

« Diz isto em voz alta : »

e depois, já não sorrindo e na Sua posição habitual :

Ele diz :

« Jesus pergunta : qual o motivo dessa perturbação porque se levantaram em vós tais pensamentos ? Vós, padres, que tendes o encargo de cumprir o que Eu peço, é mais fácil considerar um milagre ver jorrar água da montanha do que ouvir a serva do Senhor pronunciar palavras que ela desconhece ? Homens de pouca fé, lembrai-vos da Minha Palavra. »

A voz de Jesus era severa :

« Os que vierem em Meu Nome falarão línguas deles desconhecidas. »

Após um instante de silêncio e sem precisar repeti-lo :

« Não duvides, levanta-te, toca as Minhas mãos »

Madalena levantou-se, e Jesus apresentou-lhe a Sua mão esquerda e depois a direita.

Ela escreveu :

« *Portanto, tomei nas minhas as Suas duas mãos.* »

As pessoas presentes viram Madalena estender as mãos à direita e à esquerda da custódia, como que a segurar as mãos de Jesus.

Ele disse-me então :

« Não duvides, um espírito não tem mãos nem carne. »

Madalena voltou a ajoelhar-se, no seu lugar.

Jesus disse-lhe :

« Diz-lhes isto : (ela repete alto) não duvideis, é mesmo Jesus Ressuscitado que hoje vejo pela sétima vez(\*). Acabo de tocar nas Suas mãos. »

Depois, correspondendo também ao desejo dos que não sabiam onde escavar o tanque, Madalena pergunta em voz alta :

« Senhor onde é que se deve escavar para ter água ? »

Ele responde :

« A Cruz Gloriosa deve ser elevada sobre a colina (Haute Butte) mais próxima do território de Dozulé, no sítio exacto onde se encontra uma árvore de fruto, a árvore do

Pecado, pois a Cruz Gloriosa perdoará todo o pecado. Cada braço deverá medir 123 metros e terá seis vezes esses metros de altura. É a partir desses 123 metros. Onde será implantada a Cruz, que se devem medir 100 metros. Depois escavareis um tanque de 2 m x 1,50 m, e com 1 m de profundidade. Murai à volta. De lá sairá água. »

Depois, Jesus acrescenta

« Se for seco o vosso coração, haverá pouca água e poucos serão salvos. »

Depois diz :

« Vos amici mei estis si feceritis quæ Ego præcipio vobis, dixit Dominus. »

*Tradução do latim : Sereis Meus amigos se fizerdes o que Eu vos mando, diz o Senhor.*

E diz ainda :

« Põe a mão esquerda sobre o coração e a direita colocada por cima. »

Depois Jesus desaparece e é assim que Madalena volta para o seu lugar.

Sente desejos de proclamar o seu júbilo, chora de alegria e, ao sair da capela, diz ao Padre e à outra pessoa presente :

« Jesus está bem vivo, ressuscitado em carne, toquei-Lhe nas mãos. São mãos de... carne como as nossas, são tépidas... tinha desejos de cantar... »

A seu pedido, canta-se o Magnificat.

« Tenho ordens para nada dizer, deve-se obedecer aos padres e aos bispos, foi isso que me impediu. Gostaria de poder gritar a todos a minha alegria, afim de dar a Alegria de Jesus Ressuscitado a todos as que duvidam. »

(\*) Nota :

A altura da Cruz, 738 metros, corresponde à altitude acima do nível do mar do Golgotha.

(\*)

- as aparições 14<sup>a</sup>, 15<sup>a</sup> e 16<sup>a</sup> colocam o problema à cerca da maneira de contar as « visitas » ou « visões » do Senhor :

- na 14<sup>a</sup> diz-se : « Jesus visita-me pela 8<sup>a</sup> vez », aqui a 7<sup>a</sup> aparição é contada como uma visita.

- na 15<sup>a</sup> diz-se : « Vejo-O pela 7<sup>a</sup> vez », aqui a 7<sup>a</sup> aparição não é contada, nem a 13<sup>a</sup> aparição, em que Madalena fica « sem ver »

- na 16<sup>a</sup> diz-se : « Ele visita-me pela 17<sup>a</sup> vez », enfim aqui a 7<sup>a</sup> aparição é contada por 2 visitas de Cristo Glorioso, e as 6 primeiras aparições da Cruz Gloriosa são contadas como visitas.

(6+2+8+a 16<sup>a</sup> = 17 vezes).

---

### **Sexta-feira Santa, 12 de Abril de 1974**

Durante a tarde, segundo tinha ficado combinado entre a Irmã B. e o dono do prado, três homens escavaram o tanque. Estava frio, e a Irmã B. lá no fundo do tanque enquanto o escavavam, aqueceu café para os voluntários, num aquecedor a álcool...

(Cavado na Sexta-feira Santa, o tanque foi depois enchido com terra pelo homem que explorava a zona — caseiro.)

---

## **DÉCIMA-SEXTA APARIÇÃO**

**Sexta, 3 de Maio de 1974, das 17 h e 10 às 17 e 25**

Jesus apresenta-Se com as mãos estendidas para Madalena. Sorri-lhe, ela fica muito feliz, ficaria indefinidamente na Sua Presença.

Ele diz :

« Repete isto em voz alta : »

« O Padre não está errado, essa árvore inclinada é o simbolo do pecado. Arrancai-a antes que apareçam os frutos, e apressai-vos a erguer em seu lugar a Cruz Gloriosa, pois a Cruz Gloriosa resgatará todo o pecado. »

Madalena diz :

« Um momento depois, Jesus colocou as mãos unidas sobre o peito. Olhou tristemente, vi duas lágrimas escorrerem dos seus olhos. Chorei nessa ocasião, pois Jesus estava tão triste. »

Depois, ele disse :

« Desgraça para a humanidade inteira, se dentro de cinquenta dias não houver água nesse tanque, desde que seja destapado, pois Satanás impede a purificação do major número. Lembrai-vos da Minha Palavra, deixá-loei agir por causa da falta de Fé. »

Pouco depois :

« Diz à Igreja que envie Mensagens por todo o mundo e que se apresse a mandar erguer, no sítio indicado, a Cruz Gloriosa e junto dela um Santuário. Todos virão ai arrepender-se e encontrar a Paz e a Alegria. A Cruz Gloriosa, ou o Sinal do Filho do Homem, é o anúncio do próximo regresso em Glória de Jesus Ressuscitado. Quando essa Cruz for elevada da Terra, atraírei tudo a Mim. »

Jesus prossegue :

« Procurai nesta cidade bendita e sagrada onze pessoas, para serem os Meus discípulos. Pedirão de porta em porta em Meu Nome para a elevação da Cruz Gloriosa. E eis os mandamentos que cada discípulo deve respeitar :

- trabalhar até á elevação da Cruz Gloriosa,
- serem humildes, pacientes, caridosos, a fim de que todos os reconheçam como Meus discípulos,
- não procurar o interesse pessoal, mas unicamente conseguir a elevação da Cruz Gloriosa, pois todos os homens que aí vierem arrepender-se serão salvos. »

Depois Jesus diz-lhe, sem mandá-la repetir :

« Diz ao Padre que te visito pela décima-sétima vez, pois a Cruz Gloriosa também é Jesus ressuscitado. »

E desaparece.

Nota :

Em vão o Padre e Madalena tinham subido juntos à Haute Butte para tentar localizar o sítio da Cruz. Em seguida, utilizaram lanternas eléctricas dirigidas para o céu.

Madalena ficou na janela de onde ela tinha visto a Cruz e orientou o Padre que fazia a ascensão. Este chegou a uma pequena plataforma circular delimitada por um fosso e que está, precisamente, no limite do território de Dozulé. Faltava situar nesta plataforma o sítio exacto onde o Senhor queria a implantação da Cruz.

O Padre pensava que podia ser no lugar da macieira encurvada. Mas não tinha a certeza, e, a pensar nisso, não dormiu nessa noite.

Jesus aqui confirmou a justeza do seu pensamento.

O tanque foi escavado contando 223 metros medidos sobre uma corda presa ao tronco de macieira. A vinda da água no tanque tornou-se a preocupação essencial. Esqueceram-se, até, de ir ao lugar da Cruz. Pedindo essa água que não chegava, fez-se uma novena após o Pentecostes.

Uma noite, Madalena e a Irmã M. sonharam que a água tinha aparecido no tanque e comunicaram isso ao Padre de manhã, e este respondeu :

« Que belos sonhos teve a Irmã ! »

Na véspera à tarde ele tinha constatado que lá não havia água. Mesmo assim, Madalena sobe à Haute Butte e constata o aparecimento da água, e em quantidade : 30 centímetros de altura !

Interrogando a estação metereológica, responderam de lá que não tinha chovido durante a noite precedente e que uma tal altura de água não podia ser consequência da chuva.

---

## Jésus de Nazareth fala às Nações

---

## DÉCIMA-SÉTIMA APARIÇÃO

**Sexta, 31 de Maio de 1974, das 9 h e 45 às 10 h e 05**

Madalena não esperava a visita de Jesus, por não ser uma 1ª sexta-feira. Mas todas as manhãs ia à capela visitar Jesus, depois de ter ido levar os filhos à escola.

Pouco antes de comungar, a Irmã B. vem buscar o Padre para um doente. Ele não pensa demorar-se muito.

De repente, aparece a auréola luminosa no sítio do sacrário. Era mais largo e parecia menos alto que das vezes precedentes e parecia esperar alguém.

Madalena foi buscar a Irmã B. e disse-lhe :

« Há alguém, mas não é Jesus », e ao ver aparecer esse alguém : « é alguém que, não conheço. »

E acrescenta :

« Sentia-me bem na capela, enquanto que das vezes precedentes eu ficava totalmente absorvida pela visão de Cristo, e insensível o tudo quando me rodeava... »

« Esta personagem desconhecida segurava uma espécie de estandarte, com uma cruzinha no cimo ; tanto esta cruz como a haste pareciam e brilhavam como ouro. Por baixo da cruz uma auriflama de tecido, como parecia, com três palavras de que me pareceu distinguir a primeira e a última "**QUIS... DEUS**". A haste terminava em baixo, na extremidade inferior, por uma ponta em forma de lança. Parecia ser um soldado, com os cabelos curtos mas frisados. A túnica era curta, segurava com a mão direita o meio da haste, e usava uma espécie de correias a apertarem-lhe as barrigas das pernas. »

\* "QUIS ES DEUS " : Quem está como Deus ? Isto significa também a palavra hebraíque Michaël.

Perguntei-lhe :

« Quem é o senhor ? »

« Saudo-te. » E cumprimentou-me com a cabeça.

« Sou Miguel Arcanjo, é Deus que me envia.

Vais ver os mistérios do Redentor e vais repetir todas as frases, uma a uma, à medida que eu tas ditar. »

Madalena respondeu :

« Se é Deus que vos envia, obedecerei. »

O Arcanjo disse-lhe então :

**"Per Mysterium Sanctæ Incarnationis Tuæ."**

« Pela Misterio da Tua Santa Encarnação. »

E desapareceu.

Madalena conta :

« Vi alguém vestido de branco, de joelhos. Pensei que era um anjo. Estava a olhar para uma linda rapariga, com um véu sobre a cabeça. Ao ver o anjo, ela saudou-o e ficou com a cabeça inclinada ; colocou as mãos sobre o peito como o Senhor me ensinou.

Impressionou-me particularmente este mesmo gesto. Passados uns segundos tudo desapareceu. »

Voltei a ver o Arcanjo e ele disse-me :

**"Per Nativitatem Tuam."**

« Pela Tua Natividade. »

E desapareceu.

Então Madalena viu um bebé deitado num berço de vimes ou palhas : Havia muitas pessoas em volta, com longas vestes, a olhar e a admirar o bebé... depois tudo desapareceu.

Voltou a aparecer o Arcanjo no mesmo sítio. Ela pensa que lá deve estar sempre, (mas que desaparece a seus olhos para dar todo o realce aos quadros vivos que ele lhe vai apresentando.)

Desta vez diz, antes de desaparecer :

**"Per Baptismum et Sanctum Jejunium Tuum."**

*« Pelo Teu Baptismo e Teu Santo Jejum. »*

Jesus aparece acompanhado por um homem alto, menos um pouco que Ele. Está vestido com uma espécie de capa ou pele com pêlos curtos. Vejo água a correr como uma ribeira. Este homem segura pelo cabo uma escudela, tira água da ribeira e derrama-a sobre a cabeça de Jesus ; após alguns segundos, Jesus sobe por um atalho íngreme, e, chegando ao cimo, senta-se. Cruza as mãos, ergue os olhos ao céu como para rezar, e depois tudo desaparece.

Reaparece o Arcanjo, que diz :

**"Per Crucem et Passionem Tuam."**

*« Pela Tua Cruz e a Tua Paixão. »*

e desaparece.

Jesus carrega com dificuldade, sobre o ombro direito, uma cruz muito pesada, pelo meio de um caminho. De cada lado deste há uma multidão que parece rir. Alguns levantam a mão como que para lhe arremessar qualquer coisa.

Jesus, apesar do peso da Cruz, não caiu. Fiquei admirada, pois por várias vezes pensei que ia tombar sobre a calçada, pobre Jesus. Depois esta imagem desapareceu.

De novo vejo o Arcanjo e ele diz :

**"Per Mortem et Sepulturam Tuam."**

*« Pela Tua Morte e Sepultura. »*

Desaparece.

Madalena vê Jesus na Cruz, parecendo morto, com a cabeça inclinada para a frente, o torso nu, uma grande ferida no lado direito, e sob esta um fio de sangue já coagulado, segundo ela crê. Três pessoas estão junto de Cruz : uma de cada lado, de pé, e a olhar tristemente para a Face de Jesus.

Ao meio está uma de joelhos, abraçada à Cruz, parecendo querer beijar os pés de Jesus, descansados sobre um suporte de madeira.

As lágrimas correm...

Madalena, que volta a ver o Arcanjo e a ouvir :

**"Per Sanctam Resurrectionem Tuam."**

*« Pela Tua Santa Ressurreição. »*

Neste instante, Madalena volta a ver Jesus vivo, e apodera-se dela uma grande alegria. Ele aparece-lhe como da primeira vez, na noite de 27 de Dezembro de 1972, sorrindo, com as mãos estendidas para ela, como para acolhê-la, e diz-lhe :

*« Sou Jesus da Nazaré, o Filho do Homem, Ressuscitado... e acrescenta : de entre os mortos. »*

*« Olha para as Minhas Chagas. »*

Com a mão direita, abriu o lado direito da túnica, se bem que ela não tenha qualquer abertura.

Madalena vê então uma grande chaga já sem sangue. Nas costas da mão direita ela vê um pequeno orifício. Na mão esquerda, estendida para ela, há igualmente um orifício na palma da mão, e igualmente em cada um dos pés.

Depois Ele diz-lhe :

*« Aproxima-te e toca no Meu Lado. »*

Madalena levantou-se, estendeu a mão direita e com o dedo indicador e o médio, tocou no rebordo da Chaga, que parecia profunda.

Estava muito comovida e disse :

« Senhor, quanto sofrestes por nós ! »

Estava triste ao pensar que Jesus tanto tinha sofrido pelo mundo, pelo pecado do mundo, pela ingratidão do mundo, por todos nós pobres pecadores.

Voltou a ajoelhar e Jesus retomou a Sua posição habitual (com as mãos estendidas para ela). A Sua Túnica tinha voltado ao normal.

Ele disse-lhe :

« Diz isto em voz alta. »

Jesus ditava devagar e ela ia repetindo.

« Jesus pede que anuncie ao mundo inteiro a oração que Ele ensinou. Pede que a Cruz Gloriosa e o santuário sejam erguidos até ao fim do Ano Santo. »

(Há um Ano Santo de 25 em 25 anos e 1975 era, portanto, Ano Santo.)

« Pois este será o último Ano Santo. Que todos os anos aí se celebre um festa solene no dia em que Madalena viu, pela primeira vez, a Cruz Gloriosa. Todos os, que, cheios de confiança, ali vierem arrepender-se, serão salvos nesta vida e para a Eternidade. Satanás não terá mais poder sobre eles. »

Alguns instantes depois e com uma voz cheia de gravidade :

« Em verdade vos digo, o Meu Pai enviou-Me para vos salvar e dar-vos a Paz e a Alegria. Sabei que Eu sou Amor e Compaixão.»

E depois ajuntou :

« Eis o fim da Minha Mensagem.»

Jesus ainda ali estava quando o Arcanjo, sem se mostrar, disse a Madalena as seguintes palavras, que ela repetiu :

### **"Per Admirabilem Ascensionem Tuam."**

*«Pela Tua admirável Ascensão.»*

Neste momento, Jesus levantou a mão direita sobre Madalena e disse-lhe :

« Que a Paz esteja contigo e com todos os que de ti se aproximarem. »

Jesus baixou a mão.

Madalena viu-O erguer-se leve e suavemente, e depois desaparecer.

Madalena volta a ver o Arcanjo, que lhe diz :

### **"Per Adventum Spiritus Sancti Paracliti."**

*«Pela vinda do Espírito Santo Paráclito »*

Depois ali fica e diz :

« Jesus acaba de deixar-te. Acabou a Sua mensagem, mas vais voltar a vê-Lo. »

E acrescenta :

Madalena repete em voz alta :

« Per cujus imperti Nomen est in æternum, ab omni malo libera nos Domine. »

O Arcanjo diz-lhe, sem mandar repetir :

« Isto quer dizer : Por Aquele cujo Nome tem um Reino Eterno, de todo o mal livrai-nos, Senhor. »

O Arcanjo diz :

« Diz isto em voz alta :

Deus censura os padres pela sua lentidão no cumprimento da sua missão também pela sua incredulidade. Deus pediu-lhes que anunciassem ao mundo as maravilhas d'Aquele que chamou Madalena, das trevas à sua luz admirável, pois a Cruz Gloriosa embelezará a cidade de Dozulé. Não fizeram caso. Essa é a causa da falta de água nesse tanque. Sobre o mundo inteiro virá uma grande calamidade de seca. Que os padres leiam atentamente a mensagem e respeitem escrupulosamente o lhes foi pedido. »

« Pede à pessoa presente (Irmã B.) que te dê um círio. »

Quando Madalena segura o círio, o Arcanjo diz-lhe :

« Coloca-o aceso no sítio onde Jesus estava antes de te deixar. Que todo os que vierem a esta capela te imitem. »



E um momento depois :

« Tens o dia inteiro para contar tudo ao Padre e a quem mais quiser ouvir-te ; vais lembrar-te de tudo e as pessoas ficarão admiradas da tua memória. Que o Padre procure alguém, que lhe leia três vezes a Mensagem e mande que lha repita não será capaz disso. »

O Arcanjo olhava Madalena e prosseguiu :

« Quando voltares para casa escreve o que vou dizer-te. Entregarás este recado ao Padre, quando ele te disser :

« Tenho uma audiência marcada no Bispado, na semana do Coração de Jesus. »

« Faz uma novena, a começar do dia do Sagrado Coração. Esta novena compõe-se de um mistério cada dia, dos mistérios que te ensinei. Depois vai ter com o Bispo. Dir-lhe-ás que é Deus que te envia. Entrega-lhe a mensagem completa, para que ele fique informado. As portas hão-de abrir-se, o coração do Bispo cederá. »

Após estas palavras, o Archange desaparece.

Madalena, portanto, guardou preciosamente este escrito e ficou à espera.

Na quarta-feira 12 de Junho, o Padre veio dizer-lhe :

« Tenho uma audiência marcada no Bispado, na próxima semana. »

Ela disse :

« É a semana do Coração de Jesus. »

O Padre : « Não sei. »

Madalena : « Tenho a certeza disso. »

E entregou-lhe imediatamente o « recado » escrito conforme o Arcanjo tinha dito.

Sentia-se impelida a procurar o Bispo nessa semana do Coração de Jesus. Fizeram juntos a novena a partir de Festa do Sagrado Coração.

Madalena queria ir ao Bispo.

« Mas - disse-lhe o Padre - ninguém se aproxima de um bispo assim, tenho de pedir uma audiência, é preciso obedecer »

Madalena escreve :

« Deve-se obedecer sempre ; no entanto eu sentia desejos de desobedecer, pois sabia que aquele desejo me tinha sido dado por Deus. Era um impulso inexplicável que me compelia a ir. Por isso a minha decepção foi enorme ! »

Madalena chorou por causa disso, estando certa de que o Bispo a teria recebido. Para satisfazer aos homens, tinha desobedecido a Deus.

« Creio que Deus ,ne recrimina por isso » diz Madalena.

Ela não tinha qualquer meio de locomoção além de uma motorizada e o Bispado ficava bastante longe.

Só três meses mais tarde lá foi. « Já não sentia aquele impulso, a graça tinha passado » diria ela mais tarde.

---

### ***Na la Sexta-feira de Julho de 1974***

Jesus não apareceu.

---

### **DÉCIMA-OITAVA APARIÇÃO** ***Sexta, 5 de julho de 1974***

Jesus aparece, mas fica calado.

---

### ***Sexta, 19 de Julho de 1974***

Descoberta da água no tanque, passados muitos mais de cinquenta dias depois do aviso de 3 de Maio... (98 dias)

---

## **DÉCIMA-NONA APARIÇÃO**

***Sábado, 3 de Agosto de 1974***

Madalena vai ao quintal para ver se já está seca a roupa. Ao regressar a casa, ouve uma voz bastante longínua, proveniente do lugar da Cruz :

« Sou Miguel Arcanjo, escuta-me. »

Madalena ajoelha voltada para a voz, que diz :

« Diz ao Padre que mande cimentar os três lados interiores do tanque, mas não o fundo. No quarto lado, a toda a sua largura, na parte do fundo, cimentem até 25 centímetros, depois façam três degraus. Vinde todos aqui em procissão e não receeis lavar-vos nesta água cheia de pó, pois deveis saber que sois pó e em pó vos tornareis. Mas os vossos espíritos serão purificados. Esta água não é uma nascente. É água que sai da Terra. »

« Feliz de quem cá vier purificar-se sem receio de se sujar. »

---

## **VIGÉSIMA APARIÇÃO**

***Sexta, 6 de Setembro de 1974, na capela***

A Irmã MM. estava com Madalena, que exclama alegremente :

« Eis a Luz ! »

Depois, à esquerda do Santíssimo Sacramento, apresenta-se S. Miguel Arcanjo.

Ihe diz :

« Saúdo-te. »

Madalena ajoelha perante ele, um pouco à esquerda do Santíssimo. Ele diz Ihe :

« Não ajoelhes perante mim, mas diante d'Aquele que vieste adorar. »

Madalena levanta-se e ajoelha diante do Santíssimo Sacramento Nesse momento vê jorrar da Hóstia raios luminosos. Pareciam vivos, brotando incessantemente a partir da Hóstia, como se Ela fosse uma fonte de luz (é difícil de explicar).

S. Miguel estava um pouco mais atrás :

« Não vos queixeis à cerca dos olhos do pequeno David. Se Deus assim o quis é porque não é ele que não vê, mas seus pais, que fecham os olhos à luz da Fé. Coloca um círio no lugar onde estava o Senhor, da última vez. »

Durante estas palavras, a Hóstia Santa não parava de projectar raios luminosos. Depois tudo desapareceu.

### Nota :

O pequeno David que sofre da vista é o netinho de Madalena.

Algum tempo antes, uma senhora de Paris, enquanto rezava na basilica de Lisieux pelo seu filho que tinha perdido a fé, ouviu : « Dozulé, Dozulé... ». Tendo-se informado, soube que se tratava de uma povoação próxima e para lá se dirigiu. O que ela contou ao Padre impressionou muito este.

---

## ***Primeira Sexta-feira de Outubro de 1974***

Jesus não apareceu.

---

## VIGÉSIMA-PRIMEIRA APARIÇÃO

**Sexta, 1 de Novembro de 1974 – Dia de Todos-os-Santos**

Madalena vai à missa das oito na igreja ; depois, às 15,30, vai à adoração do Santíssimo Sacramento. Volta depois para a bênção, às 20 h, com a pequenina G.

No momento em que o Padre levanta a custódia para dar a bênção forma-se a auréola luminosa em volta do Santíssimo e a Hóstia resplandece com raios de luz.

Madalena ouve :

« Diz isto em voz alta » (ela repete alto)

" DICITE IN NATIONIBUS "\* . Dizei às nações que o Senhor falou pela boca da Sua serva. Revelou-lhe que se aproxima a grande tribulação, pois ela viu o Sinal do Filho do Homem, que parte do Oriente e logo chega ao Ocidente. Este Sinal do Filho do Homem, é a Cruz do Senhor. Em verdade vos digo, é tempo do mundo se arrepender, pois está próxima uma mudança universal, como nunca houve desde o começo do mundo até hoje e nunca mais haverá. Quando sobre o mundo inteiro se abater a calamidade da seca predita, sómente o tanque que Deus mandou escavar conterà água, não para o consumo, mas para vos lavardes em sinal de purificação. E vireis todos arrepender-vos junto da Cruz Gloriosa, que Deus pede à Igreja que mande levantar.

\* *Tradução do latim* : « Dizei às nações. »

Então nessa altura todas as nações da Terra se lamentarão e é nesta Cruz que encontrarão Paz e Alegria.

Após esses dias de aflição então aparecerá no céu o próprio Filho do Homem, com grande majestade e poder, para reunir os eleitos dos quatro cantos da Terra.

Felizes os que se arrependerem, pois terão a Vida eterna.

Em verdade vos digo, o céu e a Terra passarão mas as Minhas Palavras não passarão. »

Depois, só a Madalena, no momento em que o Padre, numa oração silenciosa, segundo indicação do bispado, pedia um sinal.

« Diz-lhes que não haverá mais sinais senão o sinal do próprio Deus, único sinal visível é a atitude da Sua serva e as suas palavras, que são Palavras de Deus e estas Palavras são irrefutáveis.

Se o homem não eleva a Cruz, fá-la-ei aparecer, mas já não haverá mais tempo. »

Depois a luz desapareceu.

---

## VIGÉSIMA-SEGUNDA APARIÇÃO

**Sexta, 14 de Fevereiro de 1975 – Primeira Sexta-Feira da Quaresma**

Na capela, às 15 h, Jesus aparece, precedido de um halo de luz, mas não diz nada.

Madalena fica em adoração cerca de 10 minutos. Ela está só e tem o pressentimento de que o Senhor virá todas as sextas-feiras da Quaresma.

---

## A Missão de Madalena

---

## VIGÉSIMA-TERCEIRA APARIÇÃO

**Sexta, 21 de Fevereiro de 1975, às 15 horas**

O Padre está lá. Às 15 e 10, Jesus aparece, sorri e depois diz com ar grave :

« Diz ao Padre que foi em nome de Deus e por Ele que profetizaste. Depois, que ele leve a Mensagem aos que têm a missão de cumpri-la, com confiança e humildade, pois resta pouco tempo para fazer o que Eu peço. »

Jesus sorriu-me e eu disse-Lhe :

« Que alegria é para mim voltar a ver-Vos ! Quantas vezes Vos verei ainda ? »  
Jesus sorri muito, mas não responde.  
Ao fim de alguns instantes, tudo desaparece.

---

## **VIGÉSIMA-QUARTA APARIÇÃO**

***Sexta, 28 de Fevereiro de 1975, das 15 às 15 e 30***

Jesus aparece com os braços caídos ao longo do corpo. Sorri a Madalena, coloca a m esquerda sobre o peito, levanta a direita como para abençoar. O Seu rosto é cheio de bondade, a Sua expressão e o Seu olhar são de extrema bondade e grande doçura. Ao fim de alguns instantes, diz :

« Diz ao Padre : Quero derramar a Minha Misericórdia nos corações humanos, primeiro nos que conhecem a Mensagem e depois sobre o mundo inteiro.  
Que aqueles que têm de erguer a Cruz Gloriosa não sejam cegos, pois não haverá outro sinal senão o desta profeta, que das trevas foi chamada à luz.  
Em Verdade, não haverá outro sinal, pois esta geração é a mais hipócrita e má. »  
Antes de deixar Madalena, Ele baixou as mãos e os braços ao longo do corpo, sorriu-lhe e desapareceu.

---

## **VIGÉSIMA-QUINTA APARIÇÃO**

***Sexta, 7 de Março de 1975, às 16 h na capela***

Jesus aparece, sorri a Madalena e diz, olhando para o Padre :

« Diz ao Padre, que esta cidade, que é bendita e sagrada, será protegida de todas as calamidades, particularmente cada lar que reza diariamente a oração que ensinei, seguida de uma dezena do Terço. »

Em seguida, Jesus deixa de olhar para o Padre, olha para Madalena, estende para ela as mãos, com a direita mais para a frente, e diz :

« É a ti que me dirijo (sorrindo) sê humilde ; mas não aceites qualquer ajuda para ti. Não deves esperar nada deste mundo, mas a tua alegria será imensa no outro. »

Jesus baixa as mãos e tudo desaparece.

Depois de cada aparição, é o Padre que lhe indica sempre a duração, pois Madalena perde a noção do tempo.

Ela tem mesmo a impressão de não envelhecer, que regressa à Terra e à escuridão

---

## **VIGÉSIMA-SEXTA APARIÇÃO**

***Sexta, 14 de Março de 1975, às 15 h***

« Eis a Luz »

O Senhor apresenta-Se com a mão direita no peito e o outro braço pendente ao longo do corpo.

Sorri a Madalena e diz-lhe :

« Persevera, Madalena, na oração, no jejum e na abstinência. Persevera sem temer as críticas e a maledicência que se vão levantar contra ti, pois poucos acreditam nas palavras saídas da tua boca, mas o Padre pode testemunhar que sobre o teu rosto se reflecte a Presença invisível. Após estes dias de jejum, serás encarregada de uma pesada tarefa. »

Madalena ficou um pouco temerosa e disse ao Senhor :

« E se eu não for capaz de executá-la ? »

« Se Eu ta dou, é porque serás capaz de executá-la. »

Antes de deixá-la, diz-lhe :

« Cruza as mãos sobre o peito, como te ensinei. »

O Senhor sorriu e desapareceu.

Madalena escreve :

« O Seu olhar está cheio de bondade, duma inexprimível doçura, ninguém tem um olhar assim, límpido, mais límpido que um olhar infantil. O Seu rosto não tem rugas, no entanto as feições são bem vincadas. Parece ter cerca de trinta anos. Ao vê-Lo, tem-se a impressão de que Ele é ao mesmo tempo Carne e Espírito, e que Espírito ! Pureza, limpidez, Santidade transparecem através de todo a Seu Corpo. Quando fala, não precisa de medir as palavras, nunca se engana, nem hesita, tão puro e claro como a Cruz que eu vi, claridade sem sombra, frescura sem rugas, limpidez sem mácula. Impossível defini-Lo, tão impossível de exprimir como a minha alegria interior aquando da comunhão em que pela primeira vez senti a Sua Presença. »

---

## **VIGÉSIMA-SÉTIMA APARIÇÃO**

### **Sexta, 21 de Março de 1975, às 15 e 30**

Como habitualmente, Jesus aparece a Madalena com as mãos estendidas como para acolhê-la e diz :

« Começa amanhã uma novena, para te preparares para aquilo que te vou pedir. Esta novena compõe-se de um mistério por dia, seguido da oração que te ensinei e da dezena do Terço. Reza-a com recolhimento e humildade. »

Madalena pergunta :

« Senhor quando me direis quai a missão que tenho que cumprir ? »

« Sexta-Feira Santa. »

Sorri para Madalena e desaparece.

Ele olhava-a com ar grave mas ao mesmo tempo com expressão de extrema doçura e bondade.

---

## **VIGÉSIMA-OITAVA APARIÇÃO**

### **Sexta-Feira Santa, 28 de Março de 1975**

Madalena vai à igreja pelas 11 horas, depois às 15 h para a Via Sacra, e cerca das dezassete horas, sem que o Senhor se manifeste.

Receia lá ir à noite por causa da numerosa assistência que lá estará. Às 20 h e 30, cerca de cinquenta pessoas estão na igreja.

Madalena vê aparecer a luz no fundo da igreja, para lá do altar-mor desaparecido da sua vista. Avança para esta Luz e ajoelha perante o Senhor, que aparece com as mãos estendidas para ela.

« Diz isto em voz alta : Porque chorais a morte de Jesus Crucificado, quando Ele hoje está vivo entre vós ?

Rezai, antes, pelos que, hoje em dia ainda mais do que dantes, O perseguem.

Recua três passos, e repete o que te vou dizer, com os braços em cruz. »

Jesus cruza as mãos e ergue ao Céu os olhos, como que para rezar ; Seus olhos estavam graves e tristes, bem senti a Sua tristeza.

- « Piedade, meu Deus, para os que Vos blasfemam, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem. »

- « Piedade, meu Deus, para o escândalo do mundo, livrai-os do espírito de Satanás. »

- « Piedade, meu Deus, para os que ainda agora mais do que antigamente, Vos perseguem ; derramai nos corações humanos a Vossa Misericórdia. »

Ao baixar Jesus as mãos, Madalena vê sob os seus pés uma « bola ». Levanta as mãos estendidas sobre a assistência, das palmas das Suas mãos saem raios vermelhos e brancos ; e diz a Madalena :

« Diz-lhes isto : (Madalena repete em voz alta) **Sabei que Jesus de Nazaré triunfou da morte, que o Seu Reino é Eterno e que Ele vem vencer o mundo e o tempo.** »

Madalena experimenta uma grande alegria, e diz :

« **Sentia que o Senhor dominava a Terra. Parecia-me que Ele vinha em Poder e Glória, pois aquela "bola" sob os Seus pés era o Terra.** »

Continua a repetir alto as palavras de Jesus :

« **É pela Cruz Gloriosa, que Madalena viu nesta data há três anos, pela Cruz Gloriosa que é o Sinal do Filho do Homem, que o mundo será salvo.**

Neste momento, Jesus que está na nossa presença, pede para irdes todos em procissão até onde apareceu a Cruz Gloriosa. Ide lá arrependervos, ali encontrareis Paz e Alegria. Jesus pede que todos os anos, neste dia, lá seja celebrada uma festa solene. »

« Notum fecit Dominus a Magdalena Salutare Suum. »

*Tradução do latim : O Senhor, por Madalena, deu a conhecer a Sua salvação.*

Depois só para Madalena :

« **Escreve, ao chegares a casa, o que te vou dizer.** »

Jesus olhou para mim e sorriu-me. Estendeu a mão direita para mim. A Terra e os raios desapareceram ; o Seu olhar é tão doce...

« **Foste escolhida, Madalena, para seres o reflexo do Meu Amor. É por isso que te sentes tão inflamada. A seguir a esta data gloriosa, poderás encarregar-te de cumprir uma grande missão ?** »

Madalena responde em voz alta :

« **Seja feita a Vossa Vontade.** »

« **Manda escrever 320 vezes a oração que te ensinei e sê minha Apóstola.** »

« **Vai dizer em todos os lares desta cidade, até os seus extremos, que Jesus de Nazaré triunfou da morte, que o Seu Reino é Eterno, que Ele vem vencer o mundo e o tempo.**

Diz isto em voz alta ; vós viveis no tempo em que cada acontecimento é um Sinal da Palavra escrita. »

E sem dizer a Madalena que repita alto :

« **Desejo que digam a oração todos os dias, seguida por uma dezena do Terço.** Todos os lares que a disserem com grande confiança serão protegidos de qualquer cataclismo, e depois Eu derramarei nos corações a Minha Misericórdia.

Se te perguntarem quem te envia, dize que é Jesus de Nazaré, o Filho do Homem Ressuscitado. Lembra-te, não receies as humilhações, as maledicências e as críticas que vão erguer-se contra ti. Serás odiada por causa do Meu Nome, mas persevera até ao fim. Se quiseres, vai acompanhada por uma pessoa. Tens todo o tempo para realizares este encargo. O teu lar não deve ser prejudicado, pois este Ano Santo, o último, não acabará senão depois da elevação da Cruz Gloriosa. Mas é preciso que se apressem os que devem levantá-la, pois o tempo aproxima-se. Às casas que te fecharem a porta não debes voltar.

Diz isto em voz alta : foi o homem que trouxe o pecado ao mundo. É por isso que peço ao homem que mande erigir essa Cruz Gloriosa.

Diz-lhes que, depois, voltarei em Glória, e que me verão como me vê (agora) esta serva.

Depois Jesus desaparece.

Madalena ergueu-se e viu que estava na igreja. Quando se voltou, viu todos os olhares nela cravados e não ousou voltar para o seu lugar. O Padre fez-lhe sinal para se afastar por um lado.

#### Nota :

Após a celebração da Paixão às 20 h e 30, o Padre recomendou vivamente às cinquenta pessoas presentes que se calassem a propósito do que tinham visto e ouvido, e que não podiam compreender. E acrescentou que quem quisesse explicações o procurasse em particular.

Embora a recomendação fosse aceite, deu lugar a más interpretações. Esta recomendação anulou a preparação que Cristo tinha vindo fazer a estas pessoas — e às outras que haviam de vir — preparação destinada a facilitar a grande missão de que Ele tinha encarregado Madalena.

---

## A Missão da Igreja

---

### VIGÉSIMA-NONA APARIÇÃO

*Sexta, 11 de Abril de 1975, às 15 h*

Madalena está só na capela.

Jesus aparece-lhe com as mãos estendidas, sorri-lhe e diz-lhe :

« Diz ao Padre : Eu desejo que o mundo inteiro conheça esta Mensagem. Os padres devem falar abertamente a sem receio, pois nada deve ser ocultado daquilo que deve ser revelado. »

Depois Jesus sorri-lhe de novo e desaparece.

---

### TRIGÉSIMA APARIÇÃO

*Sexta, 2 de Maio de 1975, às 17 e 45, na capela*

Madalena está sozinha ; não sente o convite a ajoelhar-se perante o Santíssimo Sacramento. Do seu lugar, vê de repente a Hóstia Sagrada projectar raios brancos e vermelhos, que se sucedem uns aos outros, constantemente ; não ficam imóveis como os raios do sol.

Não houve mensagem, nem voz ; mas a custódia tinha desaparecido, dando lugar aos raios resplandecentes.

Isso durou cerca de três minutos.

---

### TRIGÉSIMA-PRIMEIRA APARIÇÃO

*Sexta, 30 de Maio de 1975, às 15 h, na capela*

Jesus aparece com um olhar de extrema bondade :

« Diz ao Padre que já passou o tempo em que eu ressuscitava os corpos, e que chegou a altura em que devo ressuscitar os espíritos. Aqueles que, no mundo contemporâneo, ressuscitarem e curarem os corposem Meu Nome, não são dignos do Meu Pai dos Céus (\*).

Madalena, vai e proclama a Minha Mensagem em Dozulé. Deves cumprir a missão que te dei. Não tenhas receio, dar-te-ei a força necessária. »

Depois, sorrindo :

« O Meu Pai abençoou e tornou sagrada esta cidade e a todos os que vierem arrepender-se junto à Cruz Gloriosa. Eu os ressuscitarei no Espírito do Meu Pai. Aqui encontrarão Paz e Alegria. »

E, com ar grave :

« A primeira religiosa que te beijar ao levar a Mensagem, não acredita nas palavras que saíam da tua boca. Ela subestima-te. Não te zangues por isso. Sê caridosa. »

Depois Jesus desaparece.

(\*) Nota :

Esta declaração inesperada de Jesus deixou Madalena muito admirada e ela falou nisso ao Padre. Ora nessa mesma manhã ele tinha recebido uma carta de uma jovem de 15 anos, chamada Ana, que morava em Amiens (Somme), que deu a ler a Madalena. Ana tinha escrito assim :

« Não conheço, mas gostaria que soubesse que ao passar em Dozulé no Dia de Pentecostes, senti o desejo de entrar na igreja e desde então só penso no Cristo de Dozulé. Estou doente (com leucemia), querem ocultar-mo, mas eu bem o sei. Mas não reze pela minha cura ; reze, antes, pela conversão dos meus pais, que não tem fé. Pois que, quanto a mim, sinto-me morrer, mas o meu espírito está bem vivo em Jesus, meu Salvador. »

Isto explicava tudo.

---

## **TRIGÉSIMA-SEGUNDA APARIÇÃO**

**Sexta, 27 de Junho, às 15 h e 15**

Tendo chegado às 15 h, Madalena preparava-se para regressar a casa. À 15 h e 15, a Luz apareceu, e depois Jesus, com a mão direita estendida para ela, e o outro braço estendido ao longo do corpo. Sorriu-lhe e disse-lhe :

« Diz à religiosa, que não mora cá na cidade, que tenha a amabilidade de cá vir na sexta-feira. Que traga com que escrever ; pela tua boca, vou comunicar-lhe uma mensagem. »  
Jesus sorri-lhe por um momento e desaparece.

---

## **TRIGÉSIMA-TERCEIRA APARIÇÃO**

**Sexta, 4 de Julho de 1975, às 15 h e 50**

O padre acaba de anunciar a 3ª dezena do Terço.

Aparece a Luz e Jesus, a seguir.

Olha para Madalena e depois para a Irmã J., que vinha preparada para escrever :

« Diz isto em voz alta : Eis o que deve escrever a Religiosa : Esta carta dirige-se ao Chefe da Igreja. É Jesus de Nazaré, quem vo-la dita, pela boca da Sua serva. »

Ele diz :

Bem-aventurados os chamados pelo Meu Pai que encontraram a Paz e a Alegria nesta terra de Dozulé, mas como será grande o seu número quando o mundo inteiro se vier arrepender junto da Cruz Gloriosa, que vos peço que façais erguer.

Pois já não estamos no tempo em que Eu ressuscitava os corpos, mas chegou o momento em que devo ressuscitar os espíritos.

Compreendi bem isto : nos dias que precederam o dilúvio, as pessoas não desconfiavam de nada até que chegou o dilúvio que a todos levou. Mas hoje sois avisados, viveis no tempo de que eu vos dizia :

Haverá sobre a Terra transtornos de todo o género : a Iniquidade que é a causa da miséria e da fome as nações que estarão na angústia, fenómenos e sinais no céu e sobre a Terra. Assim, estai prontos pois aproxima-se a grande tribulação, de tal modo como nunca houve semelhante desde o começo do mundo até esse dia e jamais voltará a haver.

Digo-vos, esta jovem geração não passará sem que tudo isto aconteça. Mas não temais, pois eis que se eleva no céu o Sinal do Filho do Homem, que Madalena viu brilhar do Oriente até ao Ocidente. Em verdade vos digo a vós, Chefe das Igrejas, é por meio desta Cruz erguida sobre o mundo que as nações serão salvas.

O Meu Pai enviou-me para salvar, e chegou o momento em que devo derramar nos corações humanos a Minha Misericórdia.

Depois mais baixo, só para Madalena :

« A Minha Mensagem não deve ficar a dormir na sombra de uma gaveta, mas deve ser Verdade e Luz para o mundo inteiro. »

Depois bem alto :

« Esta Cruz Gloriosa deve ser erguida para terminar o Ano Santo. Este Ano Santo prolongar-se-é até à elevação da Cruz Gloriosa.



Assim termina a Minha Mensagem, ordeno-te que a entregues, tu mesma, ao Chefe da Igreja, acompanhada por um Superior. »

Depois Jesus desaparece.

A Mensagem foi ditada tão devagar que a Irmã J. teve tempo de escrevê-la. A Irmã espera que o Monsenhor lhe dê ordem para levá-la ao Santo Padre. Madalena esqueceu o seu conteúdo.

---

## TRIGÉSIMA-QUARTA APARIÇÃO

*Sexta, 19 de Setembro de 1975*

Nesse dia, a Madre Superiora e a Irmã J. deveriam ser recebidas pelo Monsenhor às 15 h. Madalena vai à capela às 15 h, como em todas as sextas-feiras, volta e regressa às 16 h, pois uma das Irmãs lhe disse que a entrevista era a essa hora.

Após uma dezena do Terço, Madalena vê a Luz no sacrário e ouve :

« Diz ao Padre, às religiosas e a duas outras pessoas que já conheçam a Mensagem que venham às 17 h e 30. »

Depois a Luz desaparece.

À hora indicada, a Luz reaparece, e depois Jesus, com as mãos estendidas para Madalena, levanta a mão direita, com o dedo indicador e o médio em posição de abençoar.

As duas pessoas pedidas, senhoras T. e G., escolhidas pelas Irmãs, estão presentes.

Jesus diz a Madalena :

« A Paz seja contigo. Faz o Sinal da Cruz. »

Jesus cruza as mãos no peito, ergue o olhar triste e grave para o céu e diz :

« Pai, faça-se a Tua Vontade sobre esta Terra. »

O Seu olhar é de grande tristeza. Fica assim por um momento, depois retoma a posição normal e diz a Madalena, olhando para a assistência :

« Diz em voz alta : vós, padres e religiosas encarregados da Mensagem, não deixeis a Humanidade correr para a perdição. Pedi-vos que trabalhásseis para que seja elevada a Cruz Gloriosa. Não vedes, pelos fenómenos que acontecem, que chegou o momento ?

Pois passa o tempo e a Minha Mensagem continua escondida. Se assim continuar, o número dos que se salvarem será pequeno. Mas vós, que não executais a Palavra do Meu Pai, sereis bem castigados. Pois sereis julgados pelo número dos que se salvarem.

Não empregueis os meios da sabedoria e da reflexão mas escutai a loucura da Mensagem. Pois é por esta Mensagem que apraz a Deus salvar o mundo.

- Não sejais como os Judeus que pedem sinais.

- Mas por esta Mensagem única e definitiva, que Deus revelou à Sua serva.

- As palavras que saírem da Sua boca não são palavras humanas. — Mas foram-lhe ensinadas pelo Espírito.

- Chegou o momento em que devo derramar nos corações humanos a Minha Misericórdia, mas é preciso que os que têm o encargo da Mensagem saibam bem que são eles que impedem a sua difusão, já que deixam o mundo na sua ignorância.

Recordai-vos, os dias serão abreviados por causa dos eleitos, mas ai dos que não executam a Palavra de Deus ! »

Depois Jesus diz-lhe ainda :

« Tira os teus sapatos e sai da capela, e vai até onde os teus pés posem sobre a terra. Depois regressa aqui. »

Madalena faz o que pede Jesus. Quando volta a encontrar-se de joelhos perante Ele, Ele diz-lhe :

« Esta terra de Dozulé que o Meu Pai abençoou e sagrou, não somos dignos nem de colocar sobre ela os pés. »

Jesus retoma o seu aspecto resplandecente de bondade e de doçura.

Sorri e diz :

« Eu sou o Deus de Bondade e de Amor. A Minha Misericórdia é infinita. Se hoje as Minhas Palavras foram cruéis, não foram para vos condenar. Pelo contrário, quero é salvar o mundo pela Minha Mensagem. »

Depois Jesus desaparece.

À mesma hora em que Madalena escrevia isto, o Monsenhor aconselhava às Irmãs « Sabedoria e reflexão...»

Jesus respondia a isto com tristeza.

---

## O Neuvaine de Misericórdia

---

### TRIGÉSIMA-QUINTA APARIÇÃO

*Sexta, 5 de Dezembro de 1975, às 18 h e 45*

Esté-se quase na hora da Bênção, e a capelinha está cheia de gente : a alegria de Madalena é tal, quando vê a Luz, que não pode conter-se sem exclamar :

« Eis a Luz ! »

Levanta-se e encaminha-se para diante do Santíssimo Sacramento exposto.

Jesus aparece com as mãos estendidas para ela, e ela não vê mais nada para além d'Ele :

« É tão belo ! Que doçura inexprimível ! Não vejo nada senão o Jesus de Amor já nem sei se estou na capela. Nada mais existe, não penso em mais nada, não sinto nem o meu corpo, parece-me que ele já morreu. Creio que é isto que se sente quando se morre. Já só existe o meu espírito, unido ao de Jesus. »

Neste momento, Jesus leva a mão ao peito e diz a Madalena :

« Diz em voz alta o que vês :

Com a mão esquerda, Jesus afasta a túnica no peito. Do Seu Coração, saem raios vermelhos e brancos. A Sua Mão direita estende-se para nós. »

E, sorrindo, explica :

« As chamas do Meu Coração queimam-me. Mais do que nunca, quero reparti-las com todos vós. Eis o que prometo à humanidade inteira, para quando ela conhecer a Minha Mensagem e a puser em prática :

- Abrandarei a amargura em que se afunda a alma dos pecadores.
- Multiplicarei as graças nas almas dos padres e das religiosas, pois é por meio delas que a Minha Mensagem deve tornar-se conhecida.
- Guardarei junto do Meu Coração as almas piedosas e fiéis, elas confortaram-Me no Caminho do Calvário.
- Derramarei os raios da Minha Graça, quando vierem a conhecer a Minha Mensagem, sobre os pagão e sobre todos os que ainda não Me conhecem.
- Atraírei à Unidade da Igreja as almas dos herejes e apóstatas.
- Receberei na morada do Meu Coração as crianças e as almas humildes, para que conservem um especial afecto ao Nosso Pai dos Céus.
- Concederei graças de toda a ordem aos que, conhecendo a Minha Mensagem, perseverarem até ao Fim.
- Aliviarei as almas do Purgatório, o Meu Sangue apagará as suas queimaduras.
- Aquecerei os corações mais endurecidos, as almas geladas, as que mais profundamente ferem o Meu Coração.

Prometo a todos que vierem arrepender-se junto da Cruz Gloriosa, e que todos os dias disserem a oração que lhes ensinei, que nesta vida Satanás não terá mais poder sobre eles, e que, por maior que tenha sido o seu Tempo de pecado, num instante se tornarão puros e serão filhos de Deus para a Eternidade.

O Meu Pai, cuja Bondade é infinita, quer salvar a Humanidade, que está à beira do abismo. Por esta última Mensagem, tendes de prepararvos. Sabei que é quando já nem

acreditardes, que se cumprirá a Mensagem, pois não sabeis nem o dia, nem a hora, em que hei-de voltar em Glória. »

Em seguida, Jesus retoma a Sua posição normal e diz a Madalena :

« Dentro de vinte dias deveis começar uma novena, que deve terminar na primeira sexta-feira do mês. Em cada dia, virei lembrar-te as orações que acabo de ensinar-te. Esta novena será para prolongar o Ano Santo. »

« Dentro de vinte dias, sim : oh, como sou feliz ! »

Do coração do Senhor saíam raios brancos e vermelhos, durante todo o tempo em que Ele ditava as Suas promessas.

Madalena passou esses vinte dias na expectativa, em recolhimento e oração. Ela contava os dias « *como qualquer rapariguinha que espera a vinda do noivo* ». Sentia-se completamente unida a Jesus, todo Amor e Misericórdia. A sua alegria era grande, alegria espiritual que a elevava ao Céu e pedia a Jesus que deixasse que todos os infelizes descrentes pudessem vir a participar.

Não conseguiu dormir nessa doce noite de Natal de 1975...

« *Como foi belo esse Natal de 1975...* »

---

## TRIGÉSIMA-SEXTA APARIÇÃO

*Dia de Natal, 25 de Dezembro de 1975, às 15 h e 15  
(Primeiro Dia da Novena)*

Madalena chega às 15 h à capela. Como sabe que Jesus vai vir, o seu coração bate mais forte. Às 15 h e 15, forma-se o halo de Luz no Santíssimo Sacramento. Madalena avança, ajoelha, mas Jesus não aparece. Então ela ouve uma voz forte :

« Deus falou aos homens. Que os que foram encarregados da Mensagem oiçam a Sua Voz. Por causa da sua falta de fé, o mundo inteiro conhecerá grandes catástrofes, que atingirão os quatro cantos da Terra, O que agora viveis é apenas o começo das dores. A Humanidade não encontrará a Paz enquanto não conhecer a Minha Mensagem e a puser em prática. »

Depois Jesus aparece e prossegue ; Madalena vai repetindo :

« Queres ter a bondade de vir aqui durante oito dias consecutivos ? Vais dizer uma novena que te vou ditar dia a dia. O Meu Pai, cuja Bondade é infinita, quer dar a conhecer ao mundo a Sua Mensagem, para evitar a catástrofe. Mais do que nunca, quero derramar uma onda da Minha Graça sobre todas estas almas aflitas. E eis o que prometo a todas essas almas quando conhecerem a Minha Mensagem e a puserem em prática. »

« *Primeiro dia* »

Nesse momento Jesus leva a mão esquerda ao Coração, afasta a túnica e de lá saem raios vermelhos e brancos. A outra mão estende-se para Madalena, para todos, para o mundo inteiro. Madalena repete cada frase.

« *Abrandarei a amargura em que se afunda a alma dos pecadores.* »

Depois Jesus diz a Madalena :

« Diz comigo : "Pai Nosso..." »

Jesus reza-o devagarinho, por inteiro, com Madalena.

« Diz três vezes : "Avé Maria..." »

Madalena reza só.

« Diz : "Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas, Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama." »

"Diz isto todos os dias." »

E Jesus desaparece.

---

## TRIGÉSIMA-SÉTIMA APARIÇÃO

*26 de Dezembro de 1975, às 17 h e 15 (2º dia)*

A Luz aparece e depois o Senhor, com a mão esquerda sobre o Seu Coração, de onde saem raios vermelhos e brancos. Afasta a túnica, e a Sua mão direita estende-se para as pessoas. Jesus espera após cada frase, que Madalena repete :

« Segundo Dia »

« Multiplicarei as graças nas almas dos padres e das religiosas, pois é por meio delas que a Minha Mensagem deve tornar-se conhecida. »

Jesus diz-lhe :

« Pai Nosso... »

Madaiena continua, sózinha.

Jesus acrescenta :

« Diz três vezes : Avé, Maria... »

Madalena reza-as sózinha.

Depois Jesus prossegue :

« Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas, Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama. »

« Diz isto todos os dias. »

Jesus estende as mãos para Madalena, sorri-lhe e desaparece.

---

## TRIGÉSIMA-OITAVA APARIÇÃO

*27 de Dezembro de 1975, às 17 h e 15 (3º dia)*

Primeiro a Luz, e depois, Jesus aparece como habitualmente. Madalena levanta-se, aproxima-se, ajoelha e saúda Jesus.

« Terceiro dia »

Neste momento, do Seu Coração partem raios cintilantes, vermelhos e brancos.

« Guardarei junto do Meu Coração as almas piedosas e fiéis ; elas confortaram-Me no Caminho do Calvário. »

Jesus diz :

« Pai Nosso... »

Madalena repete e continua sózinha a rezar a oração.

Depois :

« Avé Maria... »

e Madalena continua, só.

E, como na véspera :

« Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas, Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama. »

« Faz o Sinal da Cruz. »

« Os raios que saem do Seu Coração devem espalhar-se sobre todos os pecadores arrependidos e sobre todos os que O invocam » comenta Madalena.

---

## TRIGÉSIMA-NONA APARIÇÃO

*28 de Dezembro de 1975, às 17 h e 15 (4º dia)*

Aparece a Luz e depois Jesus. Com as mãos estendidas para Madalena e sorrindo-lhe :

« Quarto Dia »

Como sempre, com um gesto lento da Sua mão esquerda, Ele mostra o Seu Coração. E logo dele partem raios vermelhos e brancos ; estende a mão direita, com a palma bem visível ; e Madalena repete o que Jesus lhe dita :

« Derramarei os raios da Minha Graça, quando vierem a conhecer a Minha Mensagem, sobre os pagãos e sobre todos os que ainda não Me conhecem. »

« Pai Nosso... »

Madalena continua : « que estais nos Céus... »

« Avé, Maria... »

E Madalena continua, só, duas vezes, esquecendo a terceira.

Depois :

« *Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro...* »

Jesus estende as mãos, levanta os olhos ao céu e diz mais alto :

« *...Glória a Deus nas Alturas, e Paz na Terra aos homens que Ele ama. »* »

E olhando para Madalena :

« *Faz o Sinal da Cruz. »* »

Madalena volta a si e os seus olhos carnis já não vem Jesus.

---

## **QUADRAGÉSIMA APARIÇÃO**

***29 de Dezembro de 1975, às 18 h e 30 (5º dia)***

Madalena atrasou-se mas só se sente atraída, como nos dias precedentes, às 18 h e 30. Logo ao chegar, vê a Luz. E depois Jesus aparece, como habitualmente :

« *Quinto dia* »

Os raios saem do Seu Coração.

« *Atraírei à Unidade da Igreja as almas dos herejes e apóstatas. »* »

« *Pai Nosso...* »

« *Avé, Maria...* » (três vezes).

Jesus diz as primeiras palavras de cada « *Avé, Maria* » (talvez por causa do esquecimento da véspera, como pensa Madalena). E ela repete.

« *Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas, Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama. »* »

« *Faz o Sinal da Cruz* »

Madalena responde : « *Sim* »

« *Devagar Jesus baixou as mãos, olhou para mim, sorriu-me e desapareceu. »* »

---

## **QUADRAGÉSIMA-PRIMEIRA APARIÇÃO**

***30 de Dezembro de 1975, às 17 h e 30 (6º dia)***

Aparece a Luz. Porém Cristo tarda um pouco a apresentar-se e só Se manifesta quando Madalena se põe de joelhos diante da Luz. Do Coração de Jesus jorram os raios vermelhos e brancos. Ele estende a mão direita para a assistência e diz :

« *Sexto dia* »

« *Receberei na morada do Meu Coração as crianças e as almas humildes, para que conservem um especial afecto ao Nosso Pai dos Céus. »* »

« *Pai Nosso* » que Madalena reza sô, assim como as três « *Avé-Marias* »,

« *Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas, Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama. »* »

« *Faz o Sinal da Cruz* »

« *Talvez eu esquecesse alguma coisa, se Jesus não mo dissesse de cada vez* », diz

Madalena.

E Jesus desaparece.

---

## **QUADRAGÉSIMA-SEGUNDA APARIÇÃO**

***31 de Dezembro de 1975, às 17 h e 15 (7º dia)***

Como nos dias precedentes, aparece a Luz e depois Jesus apresenta-Se, com a mão esquerda sobre o Coração, de onde saem raios vermelhos e brancos, e a mão direita estendida para a assistência.

« *Sétimo dia* »

« Concederei graças de toda a ordem aos que, conhecendo a Minha Mensagem, perseverarem até ao Fim. »

« Pai Nosso... Avé Maria... » (três vezes).

« Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas, Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama. »

« Faz o Sinal da Cruz. »

Os raios desaparecem, a túnica volta ao normal e as Suas mãos novamente se estendem para Madalena.

Jesus diz-lhe ( sem mandar repetir alto) :

« Dentro de três dias, vai dizer ao magistrado desta cidade que Jesus de Nazaré triunfou da morte, que o Seu Reino é eterno e que Ele vem para vencer o mundo e o tempo. Se ele te perguntar quem te envia, diz-lhe que é Jesus de Nazaré, o Filho do Homem ressuscitado. Leva-lhe a Mensagem, para que ele a conheça. »

« Diz-lhe que Deus o encarrega de dar à Igreja o terreno de que ela deve tornar-se proprietária. »

Madalena : « Mas se eu for mal recebida ? »

Jesus sorri :

« A sua aparência será brusca e desagradável, mas o seu coração será transformado ; só a sua dignidade não permitirá que isso transpareça. »

Madalena : « Senhor, farei a Vossa Vontade. »

Jesus desaparece. O Padre estava ausente. Quando ele regressa, a Irmã B. transmite-lhe esta mensagem. Em consequência, o Padre, que nada quer fazer sem a opinião do Bispo, proíbe a Madalena de levar a mensagem ao Presidente da Câmara (o « magistrado » da cidade).

Madalena tinha toda a intenção em fazê-lo.

Ela escreve :

« A quem devo obedecer ? A Cristo ou à Igreja ? Foi esta a segunda vez que desobedeci a Jesus. O Senhor Prior é que me proíbe, mas também conheço o valor da obediência... »

E ela foi então à capela e lá reencontrou a paz.

#### Nota :

Apesar desta proibição, Madalena, acompanhada pela Senhora A., foi transmitir a mensagem ao Presidente de Câmara, depois de ter pedido uma audiência. Ele acolheu-as muito bem e depois contactou o Padre. Nessa mesma noite, este mandou as Irmãs irem ter com Madalena para lhe manifestarem o seu grande desagrado pela visita dela ao magistrado.

---

## QUADRAGÉSIMA-TERCEIRA APARIÇÃO

1 de Janeiro de 1976, às 17 h e 40 (8º dia)

Aparece a Luz e depois Jesus, que mostra o Seu Coração, de onde saem os raios vermelhos e brancos. Os mais numerosos são os vermelhos, que parecem sangue jorrando de uma fonte, a Fonte da Vida. São vivos, sobem um pouco antes de cair, como um repuxo, e renovam-se constantemente.

Jesus diz :(e Madalena repete alto, como nos dias precedentes)

« Oitavo dia »

« Aliviarei as almas do Purgatório, o Meu Sangue apagará as suas queimaduras. »

« Pai Nosso... Avé Maria... » (três vezes).

« Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas... »

Jesus ergue o olhar para o longe :

« ...Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama. »

E, retirando a mão esquerda do coração, os raios desaparecem.

« Faz o Sinal da Cruz. »

Jesus volta a sorrir e desaparece.

---

## QUADRAGÉSIMA-QUARTA APARIÇÃO

**Sexta, 2 de Janeiro de 1976, às 17 h e 53 (9º dia)**

Como habitualmente, primeiro aparece a Luz e depois Jesus, que mostra o Seu Coração resplandecente.

« **Nono dia** »

« **Aquecerei os corações mais endurecidos, as almas geladas, as que mais profundamente ferem o Meu Coração.** »

« **Pai Nosso... Avé Maria...** » (três vezes).

« **Pela Vossa dolorosa Paixão Senhor, tende piedade de nós e do mundo inteiro, Glória a Deus nas Alturas, Paz e Alegria na Terra aos homens que Ele ama.** »

« **Diz isto em voz alla** » : (Madalena vai repetindo cada frase.)

« **Prometo às almas que forem arrepender-se junto da Cruz Gloriosa e que todos os dias disserem a oração que lhes ensinei, que, nesta vida, Satanás não terá mais poder sobre elas, e que, por maior que tenha sido o seu tempo de pecado, num instante se tornarão puras e serão filhos de Deus para a Eternidade. O Meu Pai, cuja Bondade é infinita, quer salvar a Humanidade, que está à beira do abismo. Por esta última Mensagem, tendes de preparar-vos.** »

« **Faz o Sinal da Cruz.** »

Depois Jesus baixa as mãos e diz, sem mandar repetir :

« **Sem dizer uma palavra, medita no teu coração nas palavras que ouviste. Apesar do tempo que há-de passar, a tua fé deve continuar inabalável.** »

Jesus sorri e desaparece.

Madalena escreve :

*« Eis que acabaram estes maravilhosos nove dias. Pelas últimas palavras que Jesus me disse, pensei que, pelo menos em breve, não voltaria a vê-lo... Os meses correm e Jesus não reaparece. Sem dúvida a Sua Mensagem terminou.*

*Mas apesar da Mensagem que Jesus pede que seja anunciada ao mundo e que a Igreja deve reconhecer sinto uma grande paz... Ó meu Deus, venha a nós o Vosso Reino, mas fizeste que, antes, a Vossa Mensagem se espalhe pelo mundo inteiro... »*

*« Rezo por aqueles que duvidam, para que Jesus os ilumine... Ele está sempre presente no meu coração, sobretudo depois de cada comunhão... »*

Madalena reza e faz penitência para que se cumpra o desígnio de Deus.

-----  
Depois Gérard veio a Dozulé.

Madalena sempre acreditou que foi Deus que o enviou. Pôs nele toda a confiança e entregou-lhe os seus cadernos, escritos com o auxílio do Espírito Santo...

---

## UMA APARIÇÃO PARA GÉRARD

Portanto, na Sexta 10 de Dezembro de 1976, Madalena convidou-o a ir à capela. Após vinte minutos de recolhimento, ela viu o Arcanjo S. Miguel (\*) sair da parede à esquerda do sacrário.

Disse-lhe Ele :

« **Saúdo-te. Diz ao Gérard que é a ele que me dirijo :**

« **Gérard, tu que acolheste a Mensagem com tanto amor, faz o que te ditar a consciência depois de te teres recolhido. Deixa-te guiar por Deus. Os que não quiserem escutar a Mensagem não serão chamados filhos de Deus.** »

Comentário da Madalena :

*« Eu estava bem na capela, não me sentia transportada ao Céu como quando é Jesus que me aparece. »*

(\*) Era Satan ele mesmo que se tivesse apresentado, o Senhor revelou-o no 47º Aparhecimento.

#### Nota :

As circunstâncias da vinda de Gérard a Dozulé merecem ser contadas. Numa obra do escritor Jean Guitton, o abade L'Horset nota uma frase muito parecida com uma das suas sobre o mesmo assunto e fá-lonotar a esse escritor ; este responde que essa frase é de Gérard C., de que lhe manda o endereço. Gérard C., contactado pelo Abade L'Horset, vem a saber por este, casualmente, que na sua paróquia há uma mística. Ora Gérard C., que é um politécnico, grande especialista de óptica, etc., desde 1933 também se interessa por todos os fenómenos místicos e em especial pelas aparições contemporâneas. Portanto sente-se feliz por ser acolhido em Dozulé, onde chega pela primeira vez precisamente em 14 de Setembro de 1976, festa da exaltação de Santa Cruz. Depois de vários meses de inquéritos e austeras verificações, ganha a certeza da autenticidade da Mensagem única e definitiva dada por Jesus a Madalena, assim como das raras qualidades de equilíbrio e sabedoria desta. Então ele empreende também a difusão da Mensagem, que se mantinha secreta desde 1972 ; mas por causa disto, atrai a reprovação das autoridades religiosas. Madalena tencionava escrever-lhe pedindo-lhe que não voltasse a Dozulé, quando um acidente de automóvel pôs fim à sua vida terrestre, no dia 12 de Julho de 1977. Gerard tinha se certificado de que a construção da Cruz Gloriosa não punha qualquer problema técnico. Deixou-nos os necessários estudos (Ver no fim do livro).

---

## **QUADRAGÉSIMA-QUINTA APARIÇÃO**

***Sexta, 1 de Julho de 1977***

« O Sr. Prior partiu para Caen (ou Bayeux) para se encontrar com o Bispo. A Irmã B. estava também ausente. Madalena e a Senhora T. estavam sózinhas, nesse momento, na capela.

Madalena escreve :

*« Ouvi um ruído e o Arcanjo S. Miguel apresenta-se, à esquerda do Santíssimo Sacramento ; ajoelho-me diante dele, mas faz-me sinal com a mão esquerda, livre, para que me aproxime do Santíssimo Sacramento.*

*Portanto, afasto-me ; e no momento em que me ponho de joelhos diante d'Este, começa a projectar raios vermelhos e brancos, sem que eu veja o Senhor.*

*Jesus está ali, pois sinto-me impregnada pelos Seus raios.*

O Arcanjo diz-me :

*« Saúdo-te. »*

E cumprimenta-me com a cabeça, dizendo :

*« Piedosa filha, ardente de caridade, Deus estabeleceu na Sua Igreja :*

*1º Apóstolos,*

*2º Profetas,*

*3º Doutores,*

*e todos os mais que Ele escolhe. Mas tu, neste mundo de hoje, apóstola e profeta, deves agir com cada um segundo o teu coração : o Consolador guia-te. Deus deu a conhecer o que deve acontecer amanhã à aurora, dando testemunho de que viste, ouviste e tocaste Jesus. Mas aí do mundo, por causa dos padres atrevidos, que lutam e recusam. Deus está encolerizado contra esta recusa de obediência e a Sua cólera é cruel. Mas Jesus, tão Sábio, tem um tal amor pelos homens que quer salvá-los apesar de tudo, pois esta geração é a mais hipócrita e a pior ; mas, por causa dos padres que não agem e porque chegou o dia em que Deus deve julgar o mundo, dá a Sua Graça a todos os que O escutam e proclama bem-aventurados os que dão a conhecer a Sua Mensagem e a põem em prática. Mas tu, Madalena, que recebeste o encargo de transmiti-la ao Padre,*



escuta-o e comunica com ele. Fica na Paz que Jesus te deu, medita no teu coração e reza, reza, pois Jesus chora a degradação da Sua Igreja. »

O Anjo desaparece. E desaparecem em seguida os raios que rodeavam o Santíssimo Sacramento.

**Nota :**

O Senhor tinha explicado bem que o Padre não deveria deixar a sua paróquia sem o cumprimento da tarefa que lhe tinha pedido (6ª aparição). O Bispo, querendo assegurar-se quanto à persistência das aparições se mudasse de padre, anunciou em 1/7/77 ao Abade L'Horset a sua mudança para Pont-Farcy. Ainda que a contragosto, este aceita, pois pensa que assim servirá a causa da Mensagem. É curioso notar que, ao dirigir-se à convocação do Bispo, o carro se lhe avariou ; e que o mesmo aconteceu com o carro da Irmã que veio acudir-lhe. O abade L'Horset estava muito impregnado da Mensagem e tinha organizado reuniões para comentá-la.

- O sucessor, abade Queuderville, não estava ao corrente das aparições.

- o 12 de Julho de 1977, morrido de Gérard Cordonnier.

---

## **QUADRAGÉSIMA-SEXTA APARIÇÃO**

***Sexta, 2 de Dezembro de 1977, na capela***

Depois da Luz, os raios saem da Hóstia e Madalena ouve uma voz que lhe diz :

« **Queres ter a bondade de entregar os teus manuscritos ao Padre designado pelo homem ?** »

O que Madalena fez.

---

## **QUADRAGÉSIMA-SÉTIMA APARIÇÃO**

***Sexta, 3 de Fevereiro de 1978, às 18 h e 15***

É Madalena quem fala :

« Fui à capela à tarde, das 14 h às 16 e 30, para adorar Jesus. Voltei lá novamente às 17 h e 30, depois de ter dado a merenda às crianças, no seu regresso da escola. Creio que me senti atraída para ir a capela àquela hora. Ouvei darem as 18 h e 15 no sino da Igreja, e só ali havia uma pessoa ; estremeci de alegria quando vi a Luz surgir no lugar do Santíssimo Sacramento, como das vezes precedentes, isto é, era como se não houvesse ali exposto o Santíssimo Sacramento, nem o altar. Jesus voltou a aparecer-me com as mãos estendidas, como para me acolher.

Senti-me fehez, pois nunca mais tinha voltado a ver Jesus, em pessoa, desde o dia 2 de Janeiro de 1976 (fim da novena). »

Jesus disse-me :

« **Faz o Sinal da Cruz** »

Depois levanta o olhar para o céu, une as mãos à altura do peito e diz :

« **Em Nome do Meu Pai dos Céus, venho pôr as coisas em ordem. Satanás seduziu-te.**

**Após o nono dia das promessas que fiz à Humanidade, ele veio trazer a confusão à Minha Mensagem (\*). Mas escuta bem isto :**

Jesus olha para mim :

« **Quando Deus-Pai envia o bem-aventurado Miguel, a Luz precede sempre a sua vinda e lembra-te das Minhas palavras : virão maus espíritos em Meu Nome, que vos seduzirão e virão mesmo até as vossas casas, como anjos de luz. Não acrediteis neles, pois induzir-vos-ão em erro. Mantende-vos alerta ; já ficas prevenida. Viveis no tempo em que**

Satanás está desencadeado com toda a sua força ; mas o Tempo está próximo e Eu venho vencer o Mal. »

Depois Jesus baixa as mãos como que para me acolher, sorri-me longamente e diz :

« Tu, Madalena, que és o único sinal visível da Minha Mensagem, não mais cairás no erro. Daqui em diante, sou Eu que to ordeno : Faz o Sinal da Cruz, logo que te apareça qualquer luz. Se fôr Satanás, logo tudo desaparecerá. »

Jesus volta a sorrir-me prolongadamente, e depois diz-me :

« A Paz esteja contigo. »

E são as trevas.

« *As Irmãs tinham ido à missa em Bruccourt ; supondo que as portas estavam fechadas, voltei logo para casa, para escrever e fechei-me na casa de banho, pois é a única porta que se pode fechar à chave. Mal podia escrever tais eram as minhas lágrimas : tinha sido enganada por Satanás ! E Jesus, cheio de bondade, tinha vindo avisar-me !* »

(\*) Em 1976, antes de chegada de Gérard C., um dia o Padre tinha-lhe dito :

« Desconfie do demónio, tenha cuidado, pois ele é muito forte ». Ela lembra-se de ter respondido : « Oh, Sr. Prior, não o conheço, nunca o encontrei ; não tenho nada com ele. » Nesse dia 3 de Fevereiro reconheceu que o Padre tinha razão.

É preciso saber que entre as aparições de Cristo, em 2 de Janeiro de 1976 e a de 3 de Fevereiro de 1978, isto é, no espaço de uns dois anos, Madalena tinha-se apercebido de um certo número de manifestações sobrenaturais que a perturbavam. Primeiro o Abade L'Horset e depois o próprio Cristo fizeram-na reconhecer a origem diabólica de tais manifestações.

#### Nota :

No princípio de 1978, uma tempestade derrubou a cruz do belo cruzeiro de granito esculpido de Dozulé, a qual, ao cair, arrastou consigo a imagem de Cristo, em cujas mãos os dedos polegar e indicador se uniam naquela posição tão altamente simbólica. Mãos piedosas ergueram o belo Cristo e estenderam-no no chão aos pés do cruzeiro, e Ele ali ficou até poucos dias antes de 28 de Março de 1981. Agora só uma pequena Cruz substitui a imagem de Cristo no alto da coluna.

---

## **QUADRAGÉSIMA-OITAVA APARIÇÃO**

### **Sexta, 7 de Julho de 1978, às 14 h, na capela**

Madalena :

« *A Luz aparece-me no lugar do Santíssimo Sacramento, alargando-se um pouco mais do que é costume.*

*Faço logo o Sinal da Cruz como Jesus me disse da vez precedente, e digo :*

« Que isto desapareça, se fôr Satanás. »

« *Logo que fiz o Sinal da Cruz, e que disse estas palavras, senti apoderar-se de mim uma paz e uma grande confiança.* »

Depois Jesus apareceu, sorriu e disse-me :

« Diz-lhes o que estás a ver. »

« *Vejo Jesus sentado, tendo à Sua frente uma mesa semelhante a um altar, mas não era o altar da capela, que tinha desaparecido. Era uma mesa completamente branca, como se fosse de pedra branca. Sobre esta mesa estavam livros abertos, seis ou sete, não sei exactamente quantos. Jesus tinha nas mãos um outro livro, também aberto.*

Disse-me a seguir :

« *Queres ter a bondade de ler isto em voz alta ?* »

Eu ia repetindo cada frase :

« Atenção, a todos vós que mantendes veladas as Palavras proféticas que vos foram entregues, o livro que seguro nas Minhas mãos é o LIVRO DA VIDA, que o Meu Pai me entregou e Me deu o poder de abrir, e é sobre esta montanha bendita e sagrada, lugar por ele escolhido, que todas as coisas vão ser renovadas. É aqui que vereis a Cidade Santa, a nova Jerusalém. E eis que aparecerá a morada de Deus entre vós. Então os que lutam e recusam ouvir as palavras pronunciadas por esta humilde serva baterão no peito. Vós, a quem Eu pedi que anunciásseis a Minha Mensagem, sois culpados de deixar o mundo na ignorância do que vai acontecer em breve. Não vos firmeis nas vossas próprias opiniões. Porque relutais, se Eu vos dei a Minha Graça dogmática ? Por piedade, peço-vos que Me escuteis, pois o Meu Coração transborda de Misericórdia. »

Jesus levanta-se. A mesa desaparece, Ele sorri para mim longamente, depois diz-me : « Diz ao Padre e a todos os que encontrares o que acabaste de ver e ouvir ; vais lembrar-te de tudo durante todo o dia. »

Depois Jesus desaparece de repente « e eu volto a ficar nas trevas. »

---

## QUADRAGÉSIMA-NONA E ÚLTIMA APARIÇÃO

### Sexta, 6 de Outubro de 1978, às 9 h e 15

Para fazer uma visita ao Santíssimo no sacrário, Madalena chega às 9 h à capela. Está só e é assim que ela conta :

« Às 9 h e um quarto, aparece a Luz ; pensei em ir buscar a Irmã B., mas não tive tempo. Jesus apareceu-me logo, com as mãos estendidas para mim, como para me acolher », e disse-me :

« Faz o Sinal da Cruz. »

Sempre a sorrir, junta as mãos e diz, depois, com ar triste :

« Reza e faz penitência sem descanso. »

Com ar grave :

« Pela terceira vez, Madalena, peço-te que sejas Meu Apóstolo, cumprindo a tarefa que te pedi. Não temas, pois serás odiada por Minha causa. Mas depois surgirão filhos da Luz nesta cidade. »

E depois de um silêncio :

« Hoje ainda Me vês, mas não mais Me verás, e no entanto Eu continuarei a visitar-te pelo Meu Corpo e pelo Meu Sangue. »

E depois de um silêncio :

« Mas quando esta Cruz for elevada da terra, ali Me voltarás a ver, pois nesse momento, desvendarei às Igrejas os mistérios que estão escritos no LIVRO DA VIDA que acaba de ser aberto. Diz ao Bispo o que acabas de ver e ouvir. »

Em seguida Jesus sorri-me e diz :

« Apesar das minhas súplicas, não te inquietes, pois tens uma sabedoria que mais ninguém tem ; a tua calma e silêncio são os sinais visíveis da Minha Palavra neste mundo em que dominam a acção e o arrojo. Que o teu rosto reflecta sempre a Presença Invisível. Digo-te, obedece ao teu Superior. Só ele tem o cargo de, nesta terra, fazer a vontade do Meu Pai ; mas ai do mundo, porque ele demora a cumpri-la. »

Depois Jesus sorri-me ainda uma vez e desaparece.

#### Nota :

- Antes desta Aparição, Madalena tinha feito uma novena para saber a quem obedecer.

- O Senhor bem tinha dito que já não se estava no tempo em que Ele ressuscitava os mortos, mas que tinha vindo a altura em que devia ressuscitar os espíritos. (31ª e 33ª ap.) Uma tal ressurreição deu-se em 1979, para grande alegria de Madalena, pois tratou-se do seu marido, a quem ela revelou nesse ano as suas visões e aparições de Cristo. O marido, homem recto e sensato, como a esposa lhe assegurou que tinha visto a Cruz Gloriosa, comoveu-se com isso até às lágrimas e voltou. pela primeira vez após muitos anos, a ajoelhar-se e a rezar na capela. .